



**SICAD**

Serviço de Intervenção nos  
Comportamentos Aditivos  
e nas Dependências

*Apuro*  
*Pdmp.*  
*2014.01.28*

# **Relatório de Monitorização do Plano Estratégico 2013-2015**

**2013**

## **ÍNDICE**

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>2. DESEMPENHO DOS INDICADORES E ALCANCE DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>4</b>
<b>3. REALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS E DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>18</b>
<b>4. CONCLUSÕES</b>	<b>23</b>

**ANEXO – TABELA COM OS OBJETIVOS OPERACIONAIS, INICIATIVAS E INDICADORES ASSOCIADOS EM 2013**

## 1. INTRODUÇÃO

O ano de 2013 constitui-se como um ano de arranque e de posicionamento estratégico do SICAD, criado no quadro das orientações definidas pelo PREMAC e dos objetivos do programa do XIX Governo Constitucional, no tocante à Eficiência, consagrado no Decreto-Lei nº124/2011, de 29 de Dezembro, que aprovou a Lei orgânica do Ministério da Saúde.

O planeamento anual do SICAD teve por base o Plano Estratégico para o triénio 2013-2015, apresentado à tutela em janeiro último e aprovado com um louvor. A produção do plano estratégico, amplamente participada, constituiu um momento de paragem e de reflexão, de diagnóstico estratégico e de identificação das prioridades, a partir designadamente dos produtos do processo avaliativo interno e externo do ciclo estratégico anterior, e de decisão sobre as orientações estratégicas a seguir. Por orientação da tutela, o Plano Estratégico foi reformulado no 1.º trimestre, passando a contemplar o período 2013-2016.



(...)

*É com grande entusiasmo que vamos centrar a nossa ação na criação de condições para a prestação do serviço público necessário, de qualidade, com eficiência e eficácia.*



\*Aprovo com louvor para o trabalho proposto.

12/3/2013

a) Fernando Leal da Costa

Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde"

A criação do SICAD assenta na opção de reforço da componente de planeamento e acompanhamento de programas de redução do consumo de substâncias psicoativas e na prevenção dos comportamentos aditivos e dependências. A mudança de paradigma que o novo modelo organizativo acarretou, ao colocar a componente operacional das intervenções em dependências nas Administrações Regionais de Saúde, I.P, colocou concomitantemente um desafio de posicionamento ao SICAD, que ao longo de 2013 foi construindo a sua identidade na arquitetura global das respostas aos problemas relacionados com os comportamentos aditivos e dependências.

Neste cenário organizacional, a atividade do SICAD foi desenvolvida em estreita articulação com organismos públicos, dentro e fora do Ministério da Saúde, e com organizações privadas, com ou sem fins lucrativos, pois para a prossecução da missão e da visão a interdependência com outros serviços é uma realidade, que pressupôs, em 2013, que se encetassem mecanismos de articulação sistemática e a integração de esforços e sinergias com estes organismos.

A conjuntura macro ambiental em que o SICAD iniciou a operacionalização do PE em 2013, antecipava: o agravamento das condições socio económicas dos indivíduos e das famílias e a simultânea diminuição da capacidade do Estado para fazer face às necessidades de proteção social dos cidadãos; o aumento da vulnerabilidade das famílias face aos comportamentos aditivos e dependências, por via também de uma menor capacidade de constituírem fatores protetores efetivos; a persistência da estigmatização social em relação às pessoas com estes problemas. Por outro lado, assistiu-se à manutenção de uma perceção social de baixo risco no respeitante ao consumo de determinadas substâncias psicoativas, nomeadamente o álcool e as novas substâncias psicoativas disponíveis na *internet*.

Este cenário mobilizou-nos para criar condições para o desenvolvimento de respostas e intervenções de qualidade e, por isso, eficazes, mobilização esta que tem sobretudo origem na grande maturidade e experiência dos profissionais do SICAD e das CDT, designadamente no desenvolvimento de trabalho integrado, no profundo conhecimento especializado sobre comportamentos aditivos e dependências, na visão de conjunto, na capacidade de trabalhar com os outros, de mobilizar recursos e alcançar eficiência nas respostas, no colocar no centro da ação as necessidades e o sofrimento do cidadão, das famílias e das comunidades. A este propósito importa referir que o número efetivo de profissionais do SICAD diminuiu comparativamente a 2012, passando de 214 para 181 efetivos.

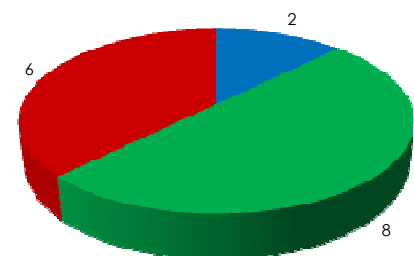
Terminado o primeiro ano do Plano Estratégico, importa conhecer o comportamento e desempenho do SICAD quanto aos indicadores e aos Objetivos Estratégicos (OE) no ano 2013. Este documento resulta da compilação e análise da informação enviada pelas Unidades Orgânicas do SICAD, através dos respetivos interlocutores, e consiste numa síntese sobre os principais resultados alcançados. Apresenta-se ainda uma breve análise sobre o desenvolvimento das iniciativas previstas no PE e dos objetivos operacionais, na sua totalidade, complementando desta forma o Relatório de Atividades 2013, que se centra no desenvolvimento específico das atividades e do QUAR.

## 2. DESEMPENHO DOS INDICADORES E ALCANCE DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Após análise dos resultados alcançados e calculadas as taxas de realização dos indicadores e das ponderações ao nível dos indicadores e dos objetivos estratégicos, conclui-se que o **resultado de execução final dos objetivos estratégicos é de 100%**, sendo o balanço da realização global positivo devido à superação de alguns OE.

Verifica-se que dos 16 OE previstos, **2 foram superados**, **8 foram atingidos** e **6 foram parcialmente atingidos**.

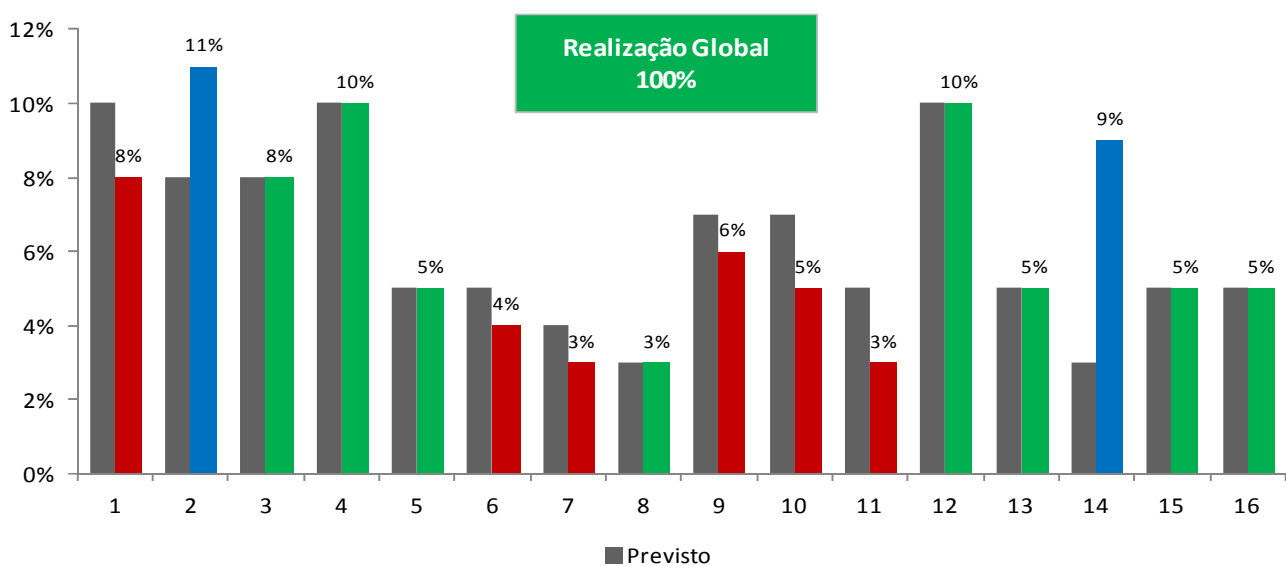
Classificação dos resultados dos Objetivos Estratégicos (n=16)

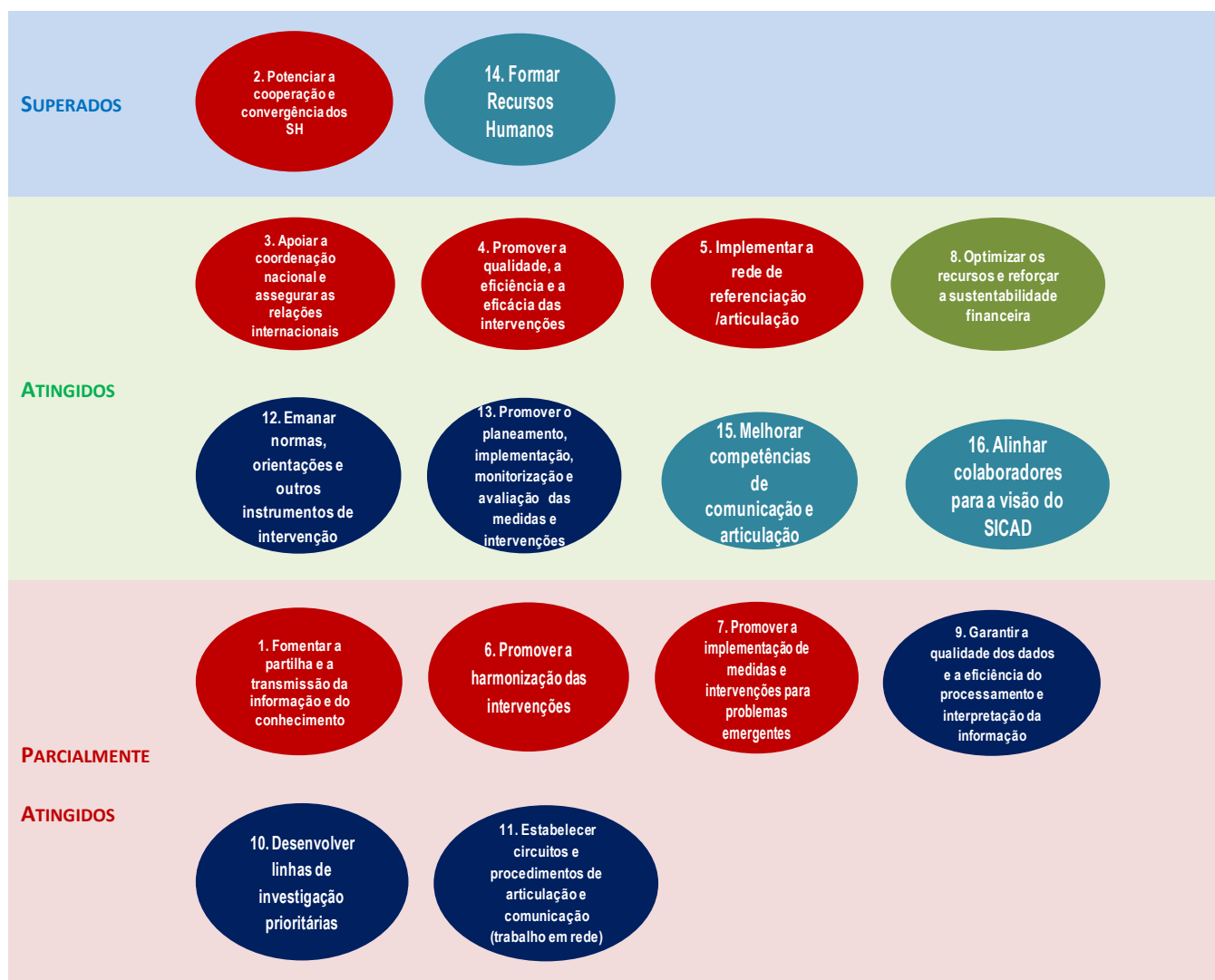


■ Superados ■ Atingidos ■ Parcialmente Atingidos

No gráfico e na tabela abaixo apresentados identificam-se os resultados alcançados por OE, comparativamente ao previsto, com a identificação dos **superados**, **atingidos** e **parcialmente atingidos**.

Resultados ponderados por Objetivo Estratégico (OE) (n=16)

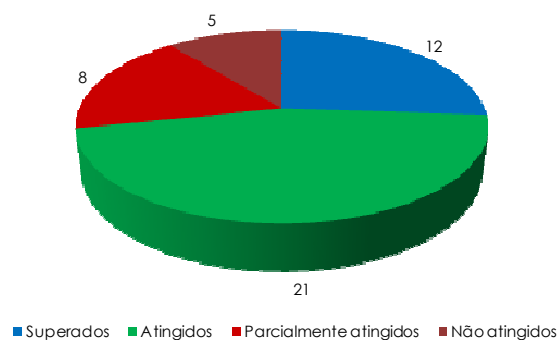




Dos 53 indicadores previstos no PE 2013-2015, para o triénio, estava prevista a execução de 46 em 2013. Aquando a monitorização semestral de 2013, verificou-se a apresentação de dados sobre 19 indicadores.

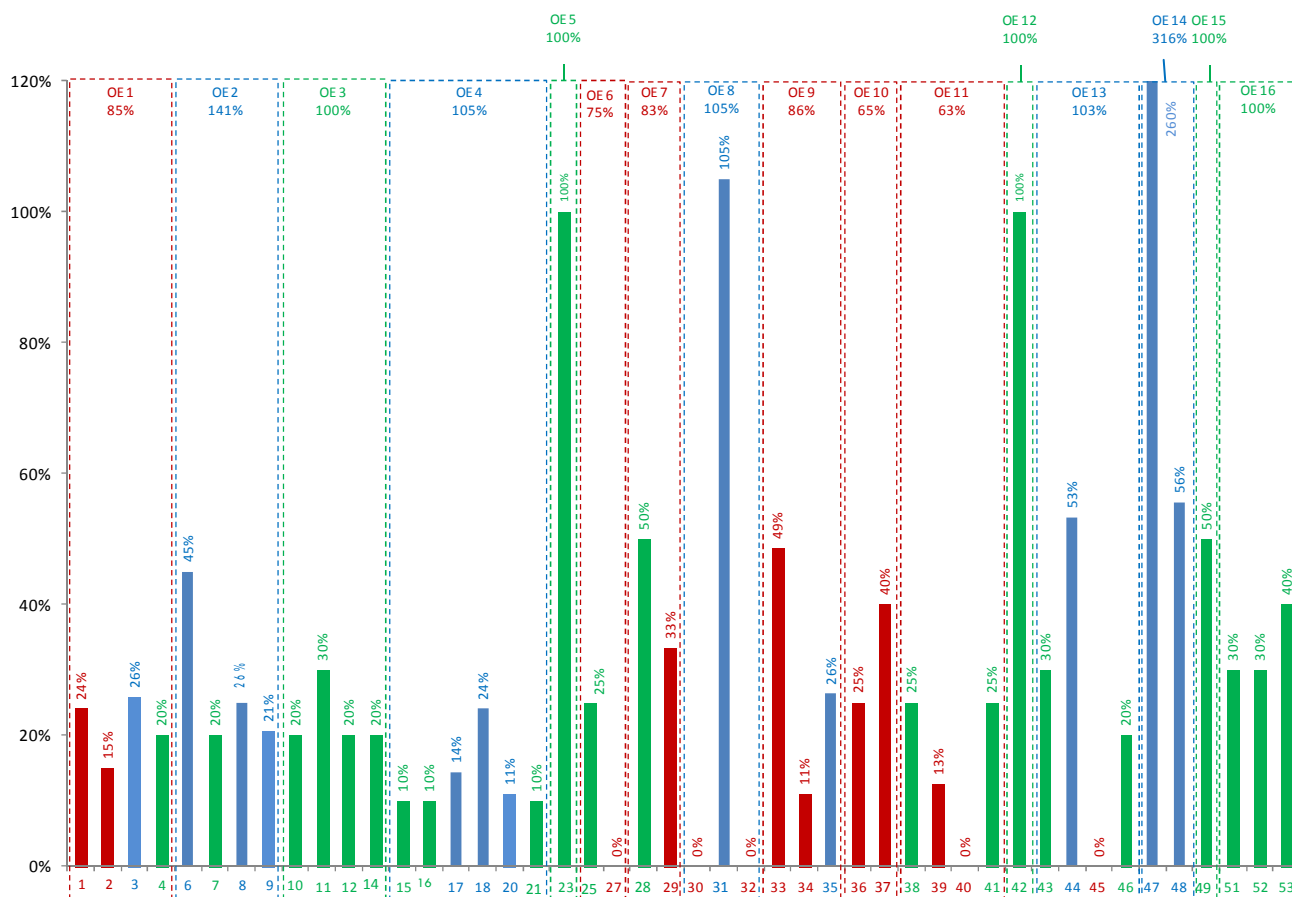
Quanto à realização anual, verificou-se que do total dos 46 indicadores, **12 foram superados** e **21 atingidos**. Não foi possível alcançar a taxa de execução prevista de 13 indicadores, sendo que **8 foram parcialmente atingidos** e apenas **5 não foram realizados**.

Classificação dos resultados dos Indicadores (n=46)





No gráfico seguinte constam resultados ponderados de cada indicador e os resultados globais alcançados em cada Objetivo Estratégico.

### Resultados ponderados por indicador e resultados globais por Objetivo Estratégico





De seguida apresenta-se a análise quantitativa detalhada por OE e respetivos indicadores:

Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2015	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2013 (Tolerância)	Peso do Indicador	Resultado final	Resultados ponderados por Indicador	Resultados por OE	Resultados ponderados por OE
 <b>OE1. Fomentar a partilha e a transmissão da informação e do conhecimento</b> (10%)	1. Estudos realizados/promovidos pelo SICAD com resultados divulgados (nº)	DMI	10 (0)	30%	8	24%	85%	8%
	2. Relatórios Anuais caracterizadores da situação nacional em matéria de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (nº)	DMI	2 (0)	30%	1	15%		
	3. Congressos, seminários e encontros realizados pelo SICAD (nº)	DMI	6 (1)	20%	9	26%		
	4. Avaliação do nível de utilização do site SICAD e Diretório do Alcool (n.º de relatórios)	DMI	1 (0)	20%	1	20%		

Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2015	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2013	Peso do Indicador	Resultado final	Resultados ponderados por Indicador	Resultados por OE	Resultados ponderados por OE
 <b>OE2. Potenciar a cooperação e convergência dos SH</b> <b>(8%)</b>	5.Avaliação do plano de comunicação externo (n.º de relatórios)	DMI	-	30%	-	30%	141%	11%
	6.Composição de uma rede nacional de investigadores de CAD (nº de membros)	DMI	10 (1)	15%	33	45%		
	7.Novos serviços na rede do Sistema Nacional de Informação sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (nº)	DMI	4 (1)	20%	4	20%		
	8.Processos de indiciados não toxicodependentes (nº de processos)	EMPECO	4000 (500)	20%	5785	26%		
	9.Reuniões de planeamento e operacionalização das políticas e intervenções com parceiros estratégicos (nº de reuniões)	DPI	5 (3)	15%	11	21%		
<b>OE3. Apoiar a Estrutura de Coordenação Nacional e assegurar as relações internacionais</b> <b>(8%)</b>	10.Assegurar a representação nacional nas diversas instâncias da UE, do Conselho da Europa e das Nações Unidas que abordam o tema das drogas e do álcool (nº de participações)	DRI	23 (5)	20%	28	20%	100%	8%
	11.Cumprimento das obrigações enquanto ponto focal nacional da rede europeia de informação sobre toxicodependências (REITOX) (% de tarefas do contrato REITOX executadas)	DRI	90% (5%)	30%	100%	30%		
	12.Participação em programas/ações de cooperação bilateral e/ou multilateral (nº de programas/ações)	DRI	9 (3)	20%	8	20%		
	13.Serviços/organismos com assento nos órgãos da estrutura coordenação que inscrevem nos planos dos serviços que representam iniciativas do Plano de Ação (% de serviços)	ACN	-	10%	-	10%		
	14.Coordenação da <i>Joint Action to support Member States in taking forward work on common priorities in line with the EU alcohol strategy</i> , de acordo com o cronograma definido (nº de relatórios de progresso)	DPI	1 (0)	20%	1	20%		
<b>OE4. Promover a qualidade, a eficiência e a eficácia das intervenções</b> <b>(10%)</b>	15. Ações de sensibilização realizadas, sobre riscos associados aos CAD, no âmbito de contextos específicos: universitário, recreativo, e meio laboral (nº)	DPI	13 (4)	10%	14	10%	109%	10%
	16. Projetos/compromissos avaliados no âmbito dos PLA (%)	DPI	90% (5%)	10%	93%	10%		
	17.Prestação de serviços de consultadoria em matéria de intervenção em CAD (% respostas a pedidos)	DPI	60% (10%)	10%	100%	14%		
	18.Projetos com apoio técnico e financeiro no âmbito do PORI e de outras intervenções (nº)	DPI	20 (10)	20%	36	24%		
	19.Avaliação do Grau de satisfação dos SH relativamente à rede de referênciação (nº de documentos de avaliações divulgados)	EMPECO	-	20%	-	20%		
	20. Indiciados não toxicodependentes encaminhados para respostas no âmbito da implementação do Modelo (%)	EMPECO	30% (5%)	10%	38,50%	11%		
	21.Cursos de formação disponibilizados no Plano de Formação, em matéria de CAD (nº)	EMPECO	4 (1)	10%	3	10%		
	22.Equipas Especializadas das Unidade de Intervenção Local acreditadas no âmbito da intervenção em CAD (nº)	Assessoria e DPI	-	10%	-	10%		




Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2015	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2013	Peso do Indicador	Resultado final	Resultados ponderados por Indicador	Resultados por OE	Resultados ponderados por OE
								
<b>OE5. Implementar a rede de referência/articulação (5%)</b>	23.Monitorização da implementação da rede de referência, com base no acompanhamento e avaliação dos indicadores definidos (nº de relatórios produzidos e divulgados)	DPI	1 (0)	100%	1	100%	100%	5%
<b>OE6. Promover a harmonização das intervenções (5%)</b>	24.Grau de implementação das orientações técnicas (% de unidades que adotaram as orientações técnicas)	DPI	—	25%	-	25%	75%	4%
	25.CDT a implementar o Modelo de intervenção em dissuasão (nº)	EMPECO	4 (1)	25%	5	25%		
	26.CDT que utilizam exclusivamente o SGIP para a gestão da informação processual (%)	EMPECO	-	25%	-	25%		
	27.Implementação do manual de procedimentos no âmbito dos projetos apoiados e de outras intervenções (nº de relatórios apresentados)	DPI	1 (0)	25%	Adiado para 2014	0%		
<b>OE7. Promover a implementação de medidas e intervenções para os novos problemas emergentes (4%)</b>	28.Relatórios sobre as metodologias de intervenção conceptualizadas, o acompanhamento e avaliação da intervenção em problemas (re)emergentes (nº)	DPI	1 (0)	50%	1	50%	83%	3%
	29.Estudos realizados /promovidos pelo SICAD relativos a fenómenos (re) emergentes com vista a diagnósticos de necessidades e avaliação das intervenções em contextos específicos (nº)	DMI	3 (0)	50%	2	33%		
<b>OE8 Otimizar os recursos e reforçar a sustentabilidade financeira (3%)</b>	30.Projetos apoiados cuja tramitação decorre pelo SIPAFS (%)	DPI	50% (5%)	35%	0	0%	105%	3%
	31.Monitorização do movimento clínico através do Sistema de Informação Multidisciplinar (nº relatórios por ARS e CRI)	DGR	3 (1)	30%	14	105%		
	32.Grau de implementação do Sistema de Controlo Interno Integrado (%)	DGR	90% (0%)	35%	0%	0%		
<b>OE9. Garantir a qualidade dos dados e a eficiência do processamento e interpretação da informação (7%)</b>	33. Indicadores-chave na área das drogas e toxicodependências e do uso nocivo do álcool adequados às necessidades de informação internacionais (%)	DMI	70% (2%)	50%	66%	49%	86%	6%
	34.Estudos realizados com relatórios elaborados dentro dos prazos definidos (%)	DMI	80% (5%)	25%	33%	11%		
	35.Respostas a solicitações de informação na área da estatística e investigação dentro dos prazos definidos (%)	DMI	95% (0%)	25%	100%	26%		
<b>OE10. Desenvolver linhas de investigação prioritárias (7%)</b>	36.Projetos em linhas de investigação tradicionais com periodicidade assegurada (%)	DMI	100% (0%)	50%	50%	25%	65%	5%
	37.Projetos desenvolvidos em novas linhas de investigação face às necessidades identificadas (%)	DMI	100% (0%)	50%	80%	40%		


Objetivos Estratégicos								
	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2015	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2013	Peso do Indicador	Resultado final	Resultados ponderados por Indicador	Resultados por OE	Resultados ponderados por OE
OE11. Estabelecer circuitos e procedimentos de articulação e comunicação  (5%)	38.Reuniões realizadas no âmbito da articulação com os <i>stakeholders</i> estratégicos (nº de reuniões)	EMPECO	3 (1)	25%	2	25%	63%	3%
	39.Sub-redes criadas no âmbito do Sistema Nacional de Informação e da Investigação sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (nº novas redes)	DMI	2 (0)	25%	1	13%		
	40.Grupos de Trabalho intersectoriais criados para responder a compromissos de informação internacionais (nº novos grupos)	DMI	1 (0)	25%	0	0%		
	41.Monitorização dos circuitos e procedimentos implementados relativos ao cloridrato de metadona (n.º de relatórios)	DPI	1(0)	25%	1	25%		
OE12. Emanar normas, orientações e outros instrumentos de intervenção  (10%)	42.Produção/ atualização e difusão de normas e orientações técnicas específicas no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências (nº)	DPI	6 (2)	100%	4	100%	100%	10%
OE13. Promover o planeamento, monitorização e avaliação das medidas e intervenções  (5%)	43.Grau de preenchimento do SIM para reporte das intervenções em matéria de CAD (%)	DPI	75% (10%)	30%	OSPA - 70,69%; PLA - 52,79%	30%	103%	5%
	44.Relatórios de monitorização e/ou avaliação elaborados no âmbito do PORI e de outras intervenções (nº)	DPI	8 (1)	30%	16	53%		
	45.Avaliação da aplicação de modelos de intervenção em prevenção (nº de relatórios de avaliação sobre o grau de aplicação e do impacto)	DPI	1 (1)	20%	0	0%		
	46.Relatórios produzidos no âmbito da monitorização e avaliação do Plano Estratégico 2013-2015 (nº)	EMPECO	1 (0)	20%	1	20%		
OE14. Formar Recursos Humanos  (3%)	47.Profissionais abrangidos pelo Plano de Formação (%)	DGR	12% (0%)	50%	62,4%	260%	316%	9%
	48.Profissionais em autoformação (%) (pedidos/autorizados)	DGR	90% (0%)	50%	100%	56%		
OE15. Melhorar as competências de comunicação e de articulação  (5%)	49.Atualização anual da Intranet (%)	DMI	90% (10%)	50%	100%	50%	100%	5%
	50.Avaliação do plano de comunicação interna (n.º de relatórios)	DMI	-	50%	-	50%		
OE16. Alinhar colaboradores para a visão do SICAD  (5%)	51.Colaboradores com informação sobre o PE do SICAD (incluindo a sua monitorização) (%)	EMPECO	100%	30%	100%	30%	100%	5%
	52.Divulgação interna dos instrumentos de gestão produzidos (%)	DMI	100%	30%	100%	30%		
	53.Avaliação do grau de satisfação dos profissionais relativamente ao desenvolvimento das atribuições do SICAD (nº de avaliações desenvolvidas)	EMPECO	1 (0)	40%	1	40%		


Na tabela seguinte apresenta-se a informação qualitativa sobre cada indicador, onde constam os principais *outputs* produzidos:


Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2015	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2013 (Tolerância)	Resultado DEZEMBRO	Descrição Qualitativa e Notas Explicativas	Fonte de Verificação
OE1. Fomentar a partilha e a transmissão da informação e do conhecimento	1. Estudos realizados/promovidos pelo SICAD com resultados divulgados (nº)	DMI	10 (0)	8	Divulgação dos resultados preliminares do Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2012 (em conferência de imprensa e no site do SICAD). Publicação do Relatório na "Coleção Estudos" do SICAD.	Divulgação em conferência de imprensa: <a href="http://www.idt.pt/PT/Noticias/Paginas/DivulgacaoPublicadosResultadosdoInqueritoNacionalaoConsumodeSubstanciasPsicoativasnaPopulacaoGeral-2012.aspx">http://www.idt.pt/PT/Noticias/Paginas/DivulgacaoPublicadosResultadosdoInqueritoNacionalaoConsumodeSubstanciasPsicoativasnaPopulacaoGeral-2012.aspx</a> ; Relatório disponível em <a href="http://www.idt.pt/PT/Noticias/Documents/2013/Relatorio%20Preliminar_06052013.pdf">http://www.idt.pt/PT/Noticias/Documents/2013/Relatorio%20Preliminar_06052013.pdf</a>
					Divulgação do estudo "Representações sociais da droga e da toxicod dependência: inquérito à população jovem presente no Rock in Rio Lisboa 2008/2012" (apresentação interna e no repositório da intranet)	<a href="http://intranet/repositorio/Apresentacao_RIR_0812_vasco.pdf">http://intranet/repositorio/Apresentacao_RIR_0812_vasco.pdf</a>
					Divulgação do estudo "Caraterização de utentes de projetos de Redução de Riscos e Minimização de Danos apoiados pelo SICAD 2011" (apresentação interna, no site do SICAD e no 1º Congresso do SICAD)	Convocatória para a apresentação interna. Relatório disponível em: <a href="http://www.idt.pt/PT/Investigacao/Paginas/EstudosConcluidos.aspx">http://www.idt.pt/PT/Investigacao/Paginas/EstudosConcluidos.aspx</a>
					Divulgação dos resultados preliminares do estudo "Consumos, representações e Perceções das NSP entre Estudantes Universitários" (apresentação interna, no site do SICAD e no 1º Congresso do SICAD)	Convocatória para sessão de apresentação dos resultados preliminares do estudo (mail 02/05/2013); <a href="http://www.idt.pt/PT/Investigacao/Paginas/EstudosConcluidos.aspx">http://www.idt.pt/PT/Investigacao/Paginas/EstudosConcluidos.aspx</a> ;
					Divulgação dos resultados do projeto "Study on the further analysis of the EU illicit drug market and responses to it" (sítio da Comissão Europeia)	Disponível em: <a href="http://ec.europa.eu/justice/anti-drugs/files/eu_market_full.pdf">http://ec.europa.eu/justice/anti-drugs/files/eu_market_full.pdf</a>
					Divulgação do Estudo "Salvia Divinorum: de planta a Nova Substância Psicoativa", no site do SICAD, no 1º Congresso do SICAD e publicação na "Coleção Estudos" do SICAD	Disponível em: <a href="http://www.idt.pt/PT/Investigacao/Paginas/EstudosConcluidos.aspx">http://www.idt.pt/PT/Investigacao/Paginas/EstudosConcluidos.aspx</a>
					Divulgação dos resultados do Estudo sobre Consumos e Estilos de Vida no Ensino Superior - 2012 em Conferência e no site do SICAD	Disponível em <a href="http://www.idt.pt/PT/Investigacao/Paginas/EstudosConcluidos.aspx">http://www.idt.pt/PT/Investigacao/Paginas/EstudosConcluidos.aspx</a> ; Clipping da divulgação nos media
					Divulgação do estudo: "PREVIH - Consumo de substâncias em trabalhadores do sexo" na 2ª Conferência sobre a Infecção VIH e no site do GAT	Programa da 2ª Conferência sobre a Infecção VIH em populações de difícil acesso"; <a href="http://www.gatportugal.org/content/default.asp?idcat=IIConfPREVIH&amp;idCatM=Iniciativas&amp;idContent=9DA93E83-1EF8-4F14-B91D-A7A764420B84">http://www.gatportugal.org/content/default.asp?idcat=IIConfPREVIH&amp;idCatM=Iniciativas&amp;idContent=9DA93E83-1EF8-4F14-B91D-A7A764420B84</a> Nota: O PREVIH é um programa promovido pelo GAT e pelo IHMT, no âmbito do qual, estas entidades realizaram um estudo sobre trabalhadores do sexo. O estudo referenciado diz respeito a uma parceria entre estas duas entidades e o SICAD para o tratamento de dados relativos ao consumo de substâncias. Neste contexto, foi realizado o estudo em causa e divulgados resultados na Conferência mencionada.
					NOTA: Nos estudos não concluídos foi contido compilada informação e, apesar de não ter sido concretizada a elaboração final do Relatório e respetiva divulgação nos prazos previstos, aquela informação foi disponibilizada e utilizada em documentos estratégicos de planeamento das políticas e intervenções – PNRCAD 2013-2020, a nível da definição dos indicadores e metas e da elaboração do enquadramento epidemiológico nacional (geral e por etapa do ciclo de vida).	

Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2015	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2013 (Tolerância)	Resultado DEZEMBRO	Descrição Qualitativa e Notas Explicativas	Fonte de Verificação
	2.Relatórios Anuais caracterizadores da situação nacional em matéria de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (nº)	DMI	2 (0)	1	Relatório Anual do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências	Convite para a Apresentação na Assembleia da República a 17/12; <a href="http://www.idt.pt/PT/Paginas/HomePage.aspx">http://www.idt.pt/PT/Paginas/HomePage.aspx</a>
					NOTA: Estava prevista a elaboração do Relatório sobre a Situação do País em matéria de Álcool- 2012. Contudo, apesar de não ter sido concretizada a elaboração final do Relatório e respetiva divulgação nos prazos previstos, foi compilada informação, disponibilizada e utilizada em documentos estratégicos de planeamento das políticas e intervenções – PNRCAD 2013-2020, a nível da definição dos indicadores e metas e da elaboração do enquadramento epidemiológico nacional (geral e por etapa do ciclo de vida).	
	3.Congressos, seminários e encontros realizados pelo SICAD (nº)	DMI	6 (1)	9	Apresentação pública dos resultados da Avaliação Externa do Plano Nacional Contra a Droga e as Toxicodependências 2005-2012 (apresentado a 14 de janeiro); Fórum Nacional Álcool e Saúde (apresentado a 4 de abril); apresentação, a 19 de abril, do estudo "Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral - Portugal 2012"; Reunião a 20 e 21 de junho do "International Drug Policy Consortium (IPDC)"; Apoio na apresentação do "Estudo sobre consumos e estilos de vida no ensino superior"; Organização da Reunião da Rede de Referência (26 setembro); Organização da 2.ª reunião do Fórum Nacional Álcool e Saúde (11 de novembro); Organização e apresentação a 17 de dezembro, na AR, do relatório da situação do país... ; Organização do congresso SICAD realizado a 12 e 13 de dezembro.	Site IDT,IP
	4.Avaliação do nível de utilização do site SICAD e Diretório do Álcool (n.º de relatórios)	DMI	1 (0)	1		
OE2. Potenciar a cooperação e convergência dos SH	5.Avaliação do plano de comunicação externo (n.º de relatórios)	DMI	-	-		
	6.Composição de uma rede nacional de investigadores de CAD (nº de membros)	DMI	10 (1)	33	Investigadores na área dos CAD	Base de dados com os registos (ERANID)
	7.Novos serviços na rede do Sistema Nacional de Informação sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (nº)	DMI	4 (1)	4	Turismo de Portugal, I.P., Associação Portuguesa de Casinos, Departamento de Jogos da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa e Administração Central do Sistema de Saúde	
	8.Processos de indiciados não toxicodependentes (nº de processos)	EMPECO/CDT	4000 (500)	5785	Em 2013, manteve-se a tendência dos últimos anos e verificou-se um aumento de cerca de 3% no número de processos de contraordenação instaurados a nível nacional. Instauraram-se 9.316 processos, 5785 processos a indiciados não toxicodependentes.	Registo Central


 Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2015	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2013 (Tolerância)	Resultado DEZEMBRO	Descrição Qualitativa e Notas Explicativas	Fonte de Verificação
	9.Reuniões de planeamento e operacionalização das políticas e intervenções com parceiros estratégicos (nº de reuniões)	DPI	5 (3)	11	Reuniões entre o SICAD e as ARS para clarificação dos procedimentos a adotar e quanto à sua operacionalização. Reuniões com entidades institucionais e outros interlocutores com o objetivo de se fazer o levantamento das necessidades e de se definir as metodologias para a criação de respostas preventivas no âmbito do jogo patológico. Reunião entre o SICAD e o IPDJ no sentido de equacionar a articulação entre os dois serviços no âmbito do Programa Cuida-te e do Programa Eu e os Outros, do Projeto + SMART És Tu e do FNAS. Reuniões para a definição da implementação da experiência piloto com saquetas de cloridrato de metadona.	Memorandos das reuniões: 12 de fevereiro, 8 de março, 16 de março, 16 abril, 30 de abril, 27 de maio, 20 de junho e 26 de julho. Memorandos da reunião preparatória para a implementação da experiência piloto com saquetas de cloridrato de metadona e da e da reunião de discussão a 5 de julho e 30 de outubro de 2013, respetivamente.
OE3. Apoiar a Estrutura de Coordenação Nacional e assegurar as relações internacionais	10.Assegurar a representação nacional nas diversas instâncias da UE, do Conselho da Europa e das Nações Unidas que abordam o tema das drogas e do álcool (nº de participações)	DRI	23 (5)	28	Participações em reuniões/eventos promovidos pelas presidências em exercício do Conselho da UE, em matéria de droga e toxicodependências; Participações em reuniões/eventos no quadro da UE, em matéria de política do álcool; Participações em reuniões/eventos no contexto das Nações Unidas, que abordam a temática das drogas; Participações em trabalhos da OMS relativos ao álcool; Participar nos trabalhos do Grupo Pompidou do Conselho da Europa	Agendas e propostas de deslocação e Relatórios da Reunião
	11.Cumprimento das obrigações enquanto ponto focal nacional da rede europeia de informação sobre toxicodependências (REITOX) (% de tarefas do contrato REITOX executadas)	DRI	90% (5%)	100%	Elaboração e divulgação o Relatório Nacional 2012; Preenchimento das tabelas estandarizadas e dos questionários estruturados; Elaboração dos relatórios intermédio e final de execução financeira e dos 5 indicadores-chave do OEDT; Participação nas reuniões de peritos dos indicadores-chave; Participação nas reuniões de responsáveis dos Pontos Focais Nacionais; Participação nas reuniões do Conselho de Administração do OEDT; Participação na reunião do Mecanismo de Alerta; Participação na reunião da European Legal Drugs Data Base -ELDD; Divulgação dos alertas no âmbito do Mecanismo Europeu de Alerta das novas substâncias psicoativas; Elaboração dos relatórios de progresso e final de implementação nacional da Decisão do Conselho 2005/387/JAI; Dar resposta aos pedidos formulados no âmbito do ELDD; Atualização da base de dados EDDRA	Relatório (submetido através da aplicação FONTE do OEDT); Tabelas estandarizadas e questionários (submetidos através da aplicação FONTE do OEDT); Mensagens eletrónicas enviadas ao OEDT; Agenda e Relatório da Reunião; Mensagens eletrónicas enviadas ao OEDT; Base de dados EDDRA
	12.Participação em programas/ações de cooperação bilateral e/ou multilateral (nº de programas/ações)	DRI	9 (3)	8	Projetos ODHIN, BISTAIRS e EWA e dois eventos de divulgação da política nacional; coordenação do projeto "Social influence, peer support, skills and information by and for young people through social networking" no âmbito do Drug Prevention and Information Program; Elaboração da proposta de candidatura à Joint Action to support Member States in taking forward work on common priorities in line with the EU alcohol strategy; Participação no Programa COPOLAD	Proposta de Candidatura enviada à Comissão Europeia; Agendas, Propostas de Deslocação e Relatório

 Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2015	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2013 (Tolerância)	Resultado DEZEMBRO	Descrição Qualitativa e Notas Explicativas	Fonte de Verificação
	13.Serviços/organismos com assento nos órgãos da estrutura coordenação que inscrevem nos planos dos serviços que representam iniciativas do Plano de Ação (% de serviços)	ACN	-	-		
	14.Coordenação da <i>Joint Action to support Member States in taking forward work on common priorities in line with the EU alcohol strategy</i> , de acordo com o cronograma definido (nº de relatórios de progresso)	DPI	1 (0)	1	No primeiro Relatório de Progresso no âmbito da JA estão elencados os trabalhos preparatórios e avaliação prévia até à submissão da proposta, para além de conter uma breve descrição das revisões técnicas e orçamentais até aprovação da candidatura.	Relatório do Progresso.
OE4. Promover a qualidade, a eficiência e a eficácia das intervenções	15. Ações de sensibilização realizadas, sobre riscos associados aos CAD, no âmbito de contextos específicos: universitário, recreativo, e meio laboral (nº)	DPI	13 (4)	14	Realização de ações de sensibilização sobre os riscos associados aos CAD, dirigidas a atores do meio laboral, a estudantes do ensino superior e outros agentes do contexto universitário.	Memorandos das ações desenvolvidas no âmbito do Projeto EURIDICE; Memorando da ação de 26 de abril; memorando da sessão CNJ de 25 maio; Memorando da sessão EU Medicina; Memorando com data de 16 maio.
	16. Projetos/compromissos avaliados no âmbito dos PLA (%)	DPI	90% (5%)	93%	Relatórios de 44 projetos desenvolvidos no âmbito do FNAS.	Relatório do Fórum do FNAS e a Ata do Encontro de abril de 2013.
	17.Prestação de serviços de consultadoria em matéria de intervenção em CAD (% respostas a pedidos)	DPI	60% (10%)	100%	Consultoria para ações de formação, criação de materiais, planeamento e execução de intervenções no âmbito da promoção da saúde e prevenção dos CAD.	Memorando sobre a ação desenvolvida na AutoEuropa (30 -04-2013); Memorando da reunião com a Empresa SCHAEFFLER (17 -05-2013)
	18.Projetos com apoio técnico e financeiro no âmbito do PORI e de outras intervenções (nº)	DPI	20 (10)	36	Projetos financiados ao abrigo do PORI.	Relatório de avaliação técnica intermédia (para todas as estruturas/programas) Relatório de avaliação técnica final (para todas as estruturas/programas), Ficha de recolha de indicadores (está a ser reformulada em conjunto com as ARS e Entidades) Pareceres sobre as avaliações, pareceres de continuidade, análise de pedidos de alterações  Nota: Projetos Financiados ao abrigo da Portaria do PORI -n.º 131/2008 de 13 de fevereiro; e da Portaria n.º 749/2007 de 25 de Junho (RRMD) - 14 projetos inseridos nos PRI/PORI e 10 no âmbito da 749.
	19.Avaliação do Grau de satisfação dos SH relativamente à rede de referência (nº de documentos de avaliações divulgados)	EMPECO	-	-		
	20. Indiciados não toxicodependentes encaminhados para respostas no âmbito da implementação do Modelo (%)	EMPECO	30% (5%)	38,50%	Dos 5628 indiciados classificados não toxicodependentes durante 2013, foram encaminhados para estruturas de apoio, 2167 indiciados, por se tratarem de indiciados com consumos de risco moderado.	Relatórios das CDT

 Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2015	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2013 (Tolerância)	Resultado DEZEMBRO	Descrição Qualitativa e Notas Explicativas	Fonte de Verificação
	21.Cursos de formação disponibilizados no Plano de Formação, em matéria de CAD (nº)	EMPECO	4 (1)	3	Curso “Dependência sem substâncias – Jogo” Curso “ASSIST e Intervenções Breves” Curso “Dissuasão”	Informação n.º 12/2013/EMPECO/DGR, de 02/08/2013 Informação nº 27/2013/EMPECO/DGR, de 24/10/2013 Informação nº 33/2013/EMPECO, de 10/12/2013
	22.Equipas Especializadas das Unidade de Intervenção Local acreditadas no âmbito da intervenção em CAD (nº)	Assessoria e DPI	-	-		
OE5. Implementar a rede de referenciação/articulação	23.Monitorização da implementação da rede de referenciação, com base no acompanhamento e avaliação dos indicadores definidos (nº de relatórios produzidos e divulgados)	DPI	1 (0)	1	Documento produzido e apresentado à tutela no âmbito da rede de referenciação.	Proposta de Divulgação digital da Rede de Diferenciação / Articulação no âmbito dos Comportamentos Aditivos e das Dependências (Proposta nº3/2013/DPI/DIT de 2 de outubro de 2013.
OE6. Promover a harmonização das intervenções	24.Grau de implementação das orientações técnicas (% de unidades que adotaram as orientações técnicas)	DPI	—	-		
	25.CDT a implementar o Modelo de intervenção em dissuasão (nº)	EMPECO/CDT	4 (1)	5	Após a definição dos requisitos de implementação das LOID, e tendo o SICAD previsto que pelo menos quatro CDT durante o ano 2013 adotassem o modelo proposto, verificou-se que cinco em dezoito comissões (CDT Aveiro, Faro, Porto, Setúbal e Viana do Castelo), implementaram as metodologias propostas nas LOID.	Relatórios das CDT
	26.CDT que utilizam exclusivamente o SGIP para a gestão da informação processual (%)	EMPECO/CDT	-	-		
	27.Implementação do manual de procedimentos no âmbito dos projetos apoiados e de outras intervenções (nº de relatórios apresentados)	DPI	1 (0)	Adiado para 2014	NOTA: Em 2013 foi apresentado à tutela o Manual de Procedimentos a sua implementação realizar-se-á em 2014.	
OE7. Promover a implementação de medidas e intervenções para os novos problemas emergentes	28.Relatórios sobre as metodologias de intervenção conceptualizadas, o acompanhamento e avaliação da intervenção em problemas (re)emergentes (nº)	DPI	1 (0)	1	Reuniões entre o SICAD e outras instituições no âmbito da problemática do jogo.	o Protocolo de Cooperação assinado entre o SICAD, Centro de Estudos e Investigação Aplicada e o Instituto Superior de Educação e Ciências (10 de janeiro de 2013).
	29.Estudos realizados /promovidos pelo SICAD relativos a fenómenos (re) emergentes com vista a diagnósticos de necessidades e avaliação das intervenções em contextos específicos (nº)	DMI	3 (0)	2	Estudo “ <i>Salvia Divinorum</i> : de planta a Nova Substância Psicoativa”	Relatório do estudo “ <i>Salvia Divinorum</i> : de planta a Nova Substância Psicoativa”
					Estudo “Consumos, representações e Perceções das NSP entre Estudantes Universitários”	Convocatória para sessão de apresentação dos resultados preliminares do estudo (mail 02/05/2013)
						NOTA: Relativamente ao estudo “Consumos, representações e perceções das NSP entre estudantes universitários 2013” optou-se por elaborar apenas um relatório com os dados de 2013 e os dados provenientes da replicação do estudo em 2014.

 Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2015	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2013 (Tolerância)	Resultado DEZEMBRO	Descrição Qualitativa e Notas Explicativas	Fonte de Verificação
OE8 Otimizar os recursos e reforçar a sustentabilidade financeira	30.Projetos apoiados cuja tramitação decorre pelo SIPAFS (%)	DPI	50% (5%)	0	Nota: Em 2013, no âmbito do SIPAFS foram realizadas várias reuniões de trabalho com a Normática, empresa responsável pela elaboração deste sistema informático, por forma a finalizar a componente de avaliação das candidaturas. Nos testes realizados, ao funcionamento do SIPAFS, foram identificados os erros existentes e encontradas algumas das soluções necessárias para a sua resolução, não tendo ainda sido possível a sua total implementação pela empresa responsável por esta tarefa.	
	31.Monitorização do movimento clínico através do Sistema de Informação Multidisciplinar (nº relatórios por ARS e CRI)	DGR	3 (1)	14	Movimento clínico, caracterização dos utentes, análises, infeciologia, prescrições medicamentos, seguimentos, serviço social	Fileserver / Servidor de E-mail
	32.Grau de implementação do Sistema de Controlo Interno Integrado (%)	DGR	90% (0%)	0%	Nota: Considerando o número de profissionais que saíram para aposentação, não foi possível no ano 2013 iniciar-se o sistema de Controlo Interno Integrado	
OE9. Garantir a qualidade dos dados e a eficiência do processamento e interpretação da informação	33. Indicadores-chave na área das drogas e toxicodependências e do uso nocivo do álcool adequados às necessidades de informação internacionais (%)	DMI	70% (2%)	66%	NOTA: Mantêm-se os mesmos indicadores já disponíveis em 2012	
	34.Estudos realizados com relatórios elaborados dentro dos prazos definidos (%)	DMI	80% (5%)	33%	Estudo "Salvia Divinorum: de planta a Nova Substância Psicoativa"	Relatório do estudo "Salvia Divinorum: de planta a Nova Substância Psicoativa"; <a href="http://www.idt.pt/PT/Investigacao/Paginas/EstudosConcluidos.aspx">http://www.idt.pt/PT/Investigacao/Paginas/EstudosConcluidos.aspx</a>
					Estudo "Caraterização de utentes de projetos de Redução de Riscos e Minimização de Danos apoiados pelo SICAD 2011"	Relatório do estudo "Caraterização de utentes de projetos de Redução de Riscos e Minimização de Danos apoiados pelo SICAD 2011" ; <a href="http://www.idt.pt/PT/Investigacao/Paginas/EstudosConcluidos.aspx">http://www.idt.pt/PT/Investigacao/Paginas/EstudosConcluidos.aspx</a>
					NOTA: Foi compilada informação relativa a diversos estudos e indicadores indiretos. Apesar de não ter sido concretizada a elaboração final do Relatório e respetiva divulgação nos prazos previstos, aquela informação foi disponibilizada e utilizada em documentos estratégicos de planeamento das políticas e intervenções – PNRCAD 2013-2020, a nível da definição dos indicadores e metas e da elaboração do enquadramento epidemiológico nacional (geral e por etapa do ciclo de vida).	
	35.Respostas a solicitações de informação na área da estatística e investigação dentro dos prazos definidos (%)	DMI	95% (0%)	100%	Todas as solicitações de informação tiveram resposta dentro dos prazos definidos.	Comunicações eletrónicas referentes às solicitações e respetivas respostas



 Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2015	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2013 (Tolerância)	Resultado DEZEMBRO	Descrição Qualitativa e Notas Explicativas	Fonte de Verificação
OE10. Desenvolver linhas de investigação prioritárias	36.Projetos em linhas de investigação tradicionais com periodicidade assegurada (%)	DMI	100% (0%)	50%	NOTA: Iniciou-se a recolha de dados no âmbito do estudo "estimativas da prevalência de consumidores problemáticos". Realizaram-se os contactos iniciais para o desenvolvimento do estudo em meio prisional mas como não se iniciou a recolha de dados, não se considera o projeto como desenvolvido neste ano	
	37.Projetos desenvolvidos em novas linhas de investigação face às necessidades identificadas (%)	DMI	100% (0%)	80%	Estudo "Consumos, representações e Perceções das NSP entre Estudantes Universitários"	Dados preliminares disponíveis em <a href="http://www.idt.pt/PT/Investigacao/Paginas/EstudosConcluidos.aspx">http://www.idt.pt/PT/Investigacao/Paginas/EstudosConcluidos.aspx</a>
					Estudo "Salvia Divinorum: de planta a Nova Substância Psicoativa"	Relatório do estudo "Salvia Divinorum: de planta a Nova Substância Psicoativa", disponível em <a href="http://www.idt.pt/PT/Investigacao/Paginas/EstudosConcluidos.aspx">http://www.idt.pt/PT/Investigacao/Paginas/EstudosConcluidos.aspx</a>
					Projeto "Counting addictions", incluído no Programa ALICE RAP	Informação disponível em: <a href="http://www.alicerap.eu/events/past-alice-rap-events.html">http://www.alicerap.eu/events/past-alice-rap-events.html</a>
					Projeto "Costing addictions", incluído no Programa ALICE RAP	
					NOTA: Foi compilada informação relativa a diversos estudos e indicadores indiretos. Apesar de não ter sido concretizada a elaboração final do Relatório e respetiva divulgação nos prazos previstos, aquela informação foi disponibilizada e utilizada em documentos estratégicos de planeamento das políticas e intervenções – PNRCAD 2013-2020, a nível da definição dos indicadores e metas e da elaboração do enquadramento epidemiológico nacional (geral e por etapa do ciclo de vida).	
OE11. Estabelecer circuitos e procedimentos de articulação e comunicação	38.Reuniões realizadas no âmbito da articulação com os <i>stakeholders</i> estratégicos (nº de reuniões)	EMPECO/CDT	3 (1)	2	A EMPECO realizou duas reuniões nacionais com as Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência. No ano de 2013 concretizou-se um reforço da cooperação e articulação sistemática com as respostas locais, traduzindo as opções do Plano Estratégico, tendo as CDT realizado 202 reuniões com parceiros estratégicos na âmbito da aplicação da Lei.	Informação nº17/2013/EMPECO - Reunião de Trabalho com as CDT (13/08/2013) Informação nº2/2013/EMPECO - Reunião de Trabalho com as CDT (31/01/2013)
	39.Sub-redes criadas no âmbito do Sistema Nacional de Informação e da Investigação sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (nº novas redes)	DMI	2 (0)	1	NOTA: Das duas sub-redes previstas, foi criada a Sub-rede do jogo.	
	40.Grupos de Trabalho intersectoriais criados para responder a compromissos de informação internacionais (nº novos grupos)	DMI	1 (0)	0	NOTA: Não foi solicitada esta informação pelo que não se criou o grupo de trabalho.	
	41.Monitorização dos circuitos e procedimentos implementados relativos ao cloridrato de metadona (n.º de relatórios)	DPI	1(0)	1	Relatório de Monitorização dos circuitos cloridrato de Metadona	Relatório
OE12. Emanar normas, orientações e outros instrumentos de intervenção	42.Produção/ atualização e difusão de normas e orientações técnicas específicas no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências (nº)	DPI	6 (2)	4	Produção e divulgação de normas e orientações técnicas específicas no âmbito da dissuasão.	Informação N.º 22/2013/DPI/DIT/EMPECO de 27/06/2013 E Informação N.º 23/2013/DPI/DIT de 23/07/2013; Doc. " Linhas de Orientação para a Intervenção em Dissuasão". Proposta 51/2013/DPI/DPIC de 30 de setembro. Proposta 57/2013/DPI/DPIC de 28 de outubro.

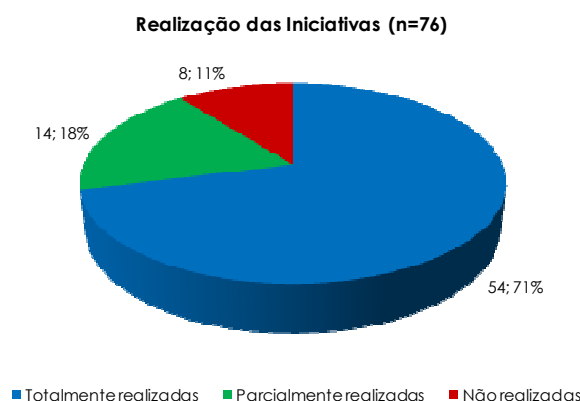
Objetivos Estratégicos	Indicadores dos Objetivos Estratégicos 2013-2015	Unidade Orgânica Responsável	Meta 2013 (Tolerância)	Resultado DEZEMBRO	Descrição Qualitativa e Notas Explicativas	Fonte de Verificação
OE13. Promover o planeamento, monitorização e avaliação das medidas e intervenções	43.Grau de preenchimento do SIM para reporte das intervenções em matéria de CAD (%)	DPI	75% (10%)	OSPA - 70,69%; PLA - 52,79%	Novos utentes atendidos nos CRI com informação preenchida no SIM	SIM
	44.Relatórios de monitorização e/ou avaliação elaborados no âmbito do PORI e de outras intervenções (nº)	DPI	8 (1)	16	Relatórios de avaliação dos Projetos; Este indicador é realizado com base nos relatórios técnico-financeiros das próprias entidades, do parecer dos DICAD e dos relatórios dos CRI.	Processos dos projetos e informações
	45.Avaliação da aplicação de modelos de intervenção em prevenção (nº de relatórios de avaliação sobre o grau de aplicação e do impacto)	DPI	1 (1)	0		
	46.Relatórios produzidos no âmbito da monitorização e avaliação do Plano Estratégico 2013-2015 (nº)	EMPECO	1 (0)	1	Síntese dos dados de monitorização do 1.º semestre apresentados em reunião de dirigentes.	Documento: Julho_OE_FichaIndicadores2013_GLOBAL (EMPECO)
OE14. Formar Recursos Humanos	47.Profissionais abrangidos pelo Plano de Formação (%)	DGR	12%(0%)	62,4%	A fórmula para cálculo do indicador: Nº de participantes/Nº. De trabalhadores	Balanço Social e Relatório Anual de Formação
	48.Profissionais em autoformação (%) (pedidos/autorizados)	DGR	90% (0%)	100%	A fórmula para cálculo do indicador: Nº de pedidos para autoformação/Nº. De trabalhadores	Base de dados
OE15. Melhorar as competências de comunicação e de articulação	49.Atualização anual da Intranet (%)	DMI	90% (10%)	100%	Respondidos todos os pedidos/solicitações de atualização	E-mails com os pedidos de atualização.
	50.Avaliação do plano de comunicação interna (n.º de relatórios)	DMI	-	-		
OE16. Alinhar colaboradores para a visão do SICAD	51.Colaboradores com informação sobre o PE do SICAD (incluindo a sua monitorização) (%)	EMPECO	100%	100%	Informação disponível na <i>Intranet</i> no separador "Monitorização"	
	52.Divulgação interna dos instrumentos de gestão produzidos (%)	DMI	100%	100%	Divulgados todos os instrumentos de gestão produzidos até à data (Plano Estratégico 2013-2015; QUAR 2013; Rede de Referência / Articulação no âmbito dos CAD; Mapas de pessoal do SICAD e das CDT; Listas de reafectação do pessoal do SICAD; Plano de Atividades 2013; relatório de monitorização 1º semestre - QUAR)	E-mails com os pedidos de divulgação (Plano Estratégico 2013-2015 - Informação n.º 3/2013/EMPECO de 31 de Janeiro; QUAR - e-mail de 20 de Março; Rede de Referência/Articulação no âmbito dos CAD - e-mail de 1 de julho; Mapas de pessoal do SICAD e das CDT e listas de reafectação de pessoal - e-mail de 5 de julho; relatório de monitorização 1.º semestre - QUAR; Plano de Atividades 2013 - e-mail de 2 de outubro).
	53.Avaliação do grau de satisfação dos profissionais relativamente ao desenvolvimento das atribuições do SICAD (nº de avaliações desenvolvidas)	EMPECO	1 (0)	1	Questionário de Satisfação global dos colaboradores com o SICAD. No cômputo geral verificou-se uma elevada adesão dos colaboradores ao processo, uma vez que 84% dos inquiridos respondeu ao questionário. Conclui-se que mais de 50% dos inquiridos manifesta níveis de satisfação positivos em relação às questões apresentadas e cerca de 20% a 30% respondentes apresentaram sugestões de melhoria.	Informação N.º 23/2013/EMPECO de 26 de setembro; Resultados apresentados no Relatório de Atividades 2013

### 3. REALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS E DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS



Para implementar a estratégia foram definidos 23 Objetivos Operacionais (OOp), inicialmente para o triénio 2013-2015, atualmente abrangendo também o ano de 2016, após reformulação do Plano Estratégico.

Os Objetivos Operacionais são desenvolvidos através de iniciativas (86 para o quadriénio), identificadas pelas unidades orgânicas, e enquadram a construção dos Planos de Atividades anuais. Em 2013 estava inicialmente previsto o desenvolvimento de 81 iniciativas. Após alterações ao PA em meados de 2013, foram adiadas 5 para 2014 (onde se incluem os respetivos indicadores) e permaneceram em curso 76 iniciativas.

No gráfico seguinte podemos observar o grau de realização das 76 iniciativas, concluindo-se que foi bastante elevado, com a realização de 89%. Consideraram-se totalmente realizadas as iniciativas em que as metas dos indicadores foram totalmente atingidas e superadas e parcialmente realizadas aquelas em que pelo menos um indicador não foi totalmente atingido. Oito iniciativas (11%) não foram concretizadas, isto é, o grau de execução dos indicadores foi 0%.



Na tabela seguinte apresentam-se as iniciativas associadas aos respetivos objetivos operacionais e o seu nível de realização. Em anexo consta a tabela com os indicadores associados às iniciativas e respetivos OOp.

			Realização das Iniciativas		
Objetivos Operacionais		Iniciativas	Totalmente Realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
	OOp1. Definir as linhas de orientação técnicas e normativas para a intervenção nos CAD	1. Produção/atualização de normas e orientações técnicas específicas no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências			
		2. Promoção da difusão e implementação das normas e orientações técnicas			
		3. Desenvolvimento de modelos de intervenção em prevenção			
	OOp2. Desenvolver modelos e programas de intervenção adequados, de acordo com necessidades diagnosticadas, dirigidos a grupos e/ou contextos específicos	4. Promoção da intervenção nos diversos contextos nomeadamente meio laboral, universitário e recreativo através da capacitação de SH e do incremento de parcerias			
		5. Promoção da intervenção no âmbito dos problemas ligados ao álcool através do incremento de parcerias (Fórum Nacional Álcool e Saúde)			
		6. Desenvolvimento do serviço Linha Vida e de respostas específicas sobre os CAD utilizando as TIC e novas plataformas de comunicação			

 <b>Objetivos Operacionais</b>	<b>Iniciativas</b>	Realização das Iniciativas		
		Totamente Realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
 <b>OOp3. Promover a criação de uma rede de recursos de saúde, numa lógica de proximidade do cidadão e à comunidade, com vista à definição das respostas</b>	7. Criação da rede de referênciação, como rede integrada de prestação de cuidados a utentes com CAD			
	8. Definição de indicadores e parâmetros para monitorização da operacionalização da rede			
	9. Definição de indicadores e parâmetros que permitam a monitorização dos aspetos mais relevantes do movimento clínico			
	10. Definição dos circuitos e procedimentos relativos à gestão do cloridrato de metadona			
 <b>OOp4. Implementação de respostas integradas, no âmbito do PORI e de outras intervenções</b>	11. Criação e/ou adaptação instrumentos de diagnóstico e de monitorização das intervenções			
	12. Promoção do acompanhamento, a monitorização e a avaliação das respostas implementadas			
	13. Colaboração na construção e implementação do Sistema Integrado de Programas de Apoio Financeiro em Saúde (SIPAFS)			
 <b>OOp5. Colaborar no desenvolvimento do SIM na recolha e tratamento de informação sobre o trabalho desenvolvido no âmbito dos CAD</b>	14. Colaboração no processo de construção do interface SIM - Outras aplicações em vigor no MS			
	15. Colaboração no processo de expansão do SIM a outras unidades com intervenção no âmbito dos CAD			
	16. Definição de indicadores e parâmetros no SIM que permitam a monitorização da implementação das normas de orientação clínicas			(1)
	17. Dinamização da análise da informação do SIM	Sem indicadores previstos em 2013		
 <b>OOp6. Dinamizar a intervenção nos problemas (re)emergentes, no âmbito dos CAD</b>	18. Apresentação de metodologia de intervenção para os problemas (re)emergentes	Adiada para 2014		
	19. Definição de indicadores e parâmetros que permitam o acompanhamento e monitorização das respostas neste âmbito	Adiada para 2014		
 <b>OOp7. Desenvolver projetos em linhas de investigação tradicionais</b>	20. Realização de estudos epidemiológicos nacionais em “meio escolar”	Sem indicadores previstos em 2013		
	21. Realização de um estudo epidemiológico nacional em “meio prisional”	Adiada para 2014		
	22. Realização de um estudo sobre “estimativas da prevalência de consumidores problemáticos de drogas”			
	23. Realização de estudos sobre as perceções, crenças, atitudes e representações sociais das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências			(2)
 <b>OOp8. Desenvolver projetos em novas linhas de investigação</b>	24. Realização de estudos (de coorte) sobre a mortalidade associada à toxicodependência e ao alcoolismo	Adiada para 2014		
	25. Realização de estudos e monitorizações referentes a “culturas juvenis, comportamentos aditivos e fenómenos emergentes”			
	26. Participação e apoio em estudos de “investigação-ação”, com vista a diagnósticos de necessidades e avaliação das intervenções em contextos específicos, assentes em parcerias não comerciais com outros organismos da AP e entidades da sociedade civil (meio universitário, meio rodoviário, ...)			
	27. Participação em projetos internacionais plurianuais em áreas inovadoras e iniciados recentemente			
 <b>OOp9. Criar mecanismos e procedimentos com vista ao incremento da eficácia, eficiência e qualidade dos sistemas de informação dos serviços que integram a rede do Sistema Nacional de Informação e à sua adequação às necessidades nacionais e internacionais de informação</b>	28. Realização de diagnóstico das necessidades de informação a nível nacional e internacional no contexto dos comportamentos aditivos e dependências sem substância			
	29. Promoção da adaptação dos SI às necessidades de informação relativa aos indicadores-chave nas áreas das drogas e toxicodependências e do uso nocivo do álcool			(3)
	30. Promoção da recolha de informação para a avaliação das políticas e intervenções			

 <b>Objetivos Operacionais</b>	<b>Iniciativas</b>	Realização das Iniciativas		
		Totalmente Realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
 <b>OOp10. Implementar procedimentos potenciadores da articulação entre SH e de incentivo à partilha regular de informação e de conhecimento entre diferentes grupos de SH</b>	31. Promoção de práticas de registo harmonizadas de acordo com <i>standards</i> de qualidade			
	32. Criação de mecanismos e procedimentos para a monitorização em tempo útil			
	33. Promoção de uma maior interoperabilidade entre sistemas de informação que integram a rede do Sistema Nacional de Informação	Adiada para 2014		
	34. Alargamento da rede de serviços do Sistema Nacional Informação e constituição de sub-redes em função de interesses comuns, com vista à partilha regular de informação estratégica			
	35. Constituição de uma rede nacional de investigadores em torno de sub-redes com interesses comuns, com vista à divulgação e disponibilização sistemática de trabalhos académicos no âmbito das substâncias psicoativas e CAD	Sem indicadores previstos em 2013		
	36. Participação na implementação de uma Rede Europeia de Investigação na área das drogas			
	37. Constituição de Grupos de Trabalho interministeriais e intersectoriais com vista a otimizar as respostas aos compromissos de informação internacionais			(4)
 <b>OOp11. Divulgar e disponibilizar informação</b>	38. Promoção de fora de partilha de informação e conhecimento com SH estratégicos a nível nacional e internacional			(5)
	39. Disponibilização de “reservatórios de dados” não cobertos por reserva de confidencialidade para fins didáticos e de investigação	Sem indicadores previstos em 2013		
	40. Divulgação de informação caracterizadora da situação nacional em matéria de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências			
	41. Gestão e divulgação de informação científica e técnica			
	42. Edição da revista científica <i>Toxicodependências</i>			(6)
 <b>OOp12. Criar e implementar uma estratégia de comunicação</b>	43. Promoção do acesso a material informativo e apoiar a edição/reedição de publicações em diversos suportes			
	44. Elaboração de um Plano de Comunicação interna e externa			
	45. Apoio a eventos institucionais			
	46. Construção e gestão da imagem institucional			
 <b>OOp13. Potenciar as novas tecnologias enquanto canais de partilha de informação, conhecimento e comunicação</b>	47. Desenvolvimento da área de relações públicas e apoio aos contatos com a imprensa			
	48. Reestruturação e dinamização da <i>Intranet</i>			
	49. Reestruturação e dinamização do <i>Site</i> SICAD			
	50. Dinamização do Diretório do Álcool e dos circuitos para recolha de conteúdos			
 <b>OOp14. Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional em organizações multilaterais ou regionais e nas diversas instâncias da UE, bem como noutros fora de âmbito internacional</b>	51. Elaboração de um plano com vista à presença nas redes sociais baseado na especificidade dos públicos-alvo			
	52. Representação nacional nas diversas instâncias da UE, do Conselho da Europa e das Nações Unidas que abordam o tema das drogas e do álcool			
	53. Resposta às solicitações efetuadas no contexto das Nações Unidas			
	54. Cumprimento das obrigações enquanto ponto focal nacional da rede europeia de informação sobre toxicodependências (REITOX)			
 <b>OOp15. Promover relações de cooperação, de natureza bilateral ou multilateral, no âmbito das atribuições do SICAD</b>	55. Realização de ações de cooperação com entidades congéneres			(7)
	56. Promoção da participação em programas/projetos de âmbito internacional, bem como a divulgação de iniciativas e de boas práticas nacionais junto de outros países e organizações internacionais			
	57. Coordenação da <i>Joint Action to support Member States in taking forward work on common priorities in line with the EU alcohol strategy</i>			
	58. Coordenação da participação nacional no Programa COPOLAD (Programa de Cooperação entre a América Latina e a UE sobre políticas de luta contra a Droga)			

 Objetivos Operacionais		Iniciativas	Realização das Iniciativas		
			Totalmente Realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
	OOp16. Planear, gerir e qualificar os recursos humanos	59. Plano interno para a qualidade	Sem indicadores previstos em 2013		
		60. Implementação de um serviço de saúde ocupacional			
		61. Acompanhamento dos processos de avaliação de desempenho harmonizados e transparentes			
		62. Plano de Formação do SICAD			
		63. Plano de Formação das CDT			
	OOp17. Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais	64. Preparação, execução e gestão do orçamento do SICAD.			
		65. Processamento e liquidação das despesas autorizadas			
		66. Realização dos procedimentos para a aquisição de bens e serviços, nomeadamente a aquisição centralizada do cloridrato de metadona.			
	OOp18. Planear e gerir os recursos informáticos	67. Administração e manutenção dos sistemas de informação de utilização interna, as aplicações documentais, recursos humanos, financeira e outras.			
		68. Implementação de um serviço de extração e disponibilização de dados do Sistema de Informação Multidisciplinar			(8)
	OOp19. Coordenar e monitorizar a implementação do Plano Estratégico 2013-2015	69. Manutenção evolutiva do parque informático			
		70. Acompanhamento da operacionalização do Plano Estratégico 2013-2015			
		71. Planeamento, monitorização e avaliação anual do SICAD			
	OOp20. Desenvolver competências nos profissionais intervenientes na área dos CAD	72. Criação de mecanismos de articulação com os stakeholders estratégicos			
		73. Plano de formação no âmbito da rede de referenciação			
		74. Plano de formação em matéria de CAD			
		75. Prestação de serviços em matéria de formação e de consultadoria em CAD			
	OOp21. Coordenar e apoiar o funcionamento das CDT	76. Coordenação da realização de estágios curriculares			
		77. Aperfeiçoamento e clarificação do regime legal			
		78. Desenvolvimento e avaliação do modelo de intervenção em dissuasão			
		79. Harmonização de práticas e procedimentos nas CDT			
		80. Gestão do SIGP			
	OOp22. Assegurar a elaboração, o acompanhamento e avaliação interna do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2013-2020 e do Plano de Ação 2013-2016	81. Reforço da articulação entre as CDT e os stakeholders			
		82. Elaboração das propostas, e sua aprovação, em sede de Comissão Técnica para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Alcool (CT), do Plano Nacional e do Plano de Ação			
		83. Monitorização e acompanhamento da execução dos planos			
		84. Promoção da articulação interministerial			
	OOp23. Assegurar os procedimentos relativos às competências do SICAD no âmbito do mercado lícito de drogas	85. Promoção da articulação da sociedade civil, por via do Conselho Nacional			
		86. Gestão da informação processual a nível das competências do SICAD, relativa aos pedidos de licenciamento, comunicação de importações/exportações e pedidos de cedência de drogas para fins didáticos e científicos			

54

14

8

(1) O indicador “I5.3.1. Instrumentos de análise da informação constante no SIM no âmbito do estudo e monitorização da evolução dos CAD” insere-se num conjunto de atividades que visavam adequar o SIM à captura de informação clínica crucial, no que respeita aos CAD. Assente no trabalho do DIT, em articulação com representantes das ARS (reunião de 17 de julho), foi possível em 2013 definir os “Critérios e Parâmetros de recolha de informação no âmbito do tratamento”; com a concretização deste Indicador, pretendia-se

alargar esta definição ao estudo dos fenómenos dos CAD que não envolvem o consumo de substâncias psicoativas, nomeadamente o jogo e outras adições comportamentais (reuniões de 23 de setembro e 25 de novembro de 2013). Não foi possível concluir a proposta final deste documento em 2013, o que só veio a ocorrer em janeiro de 2014.

(2) Quanto ao indicador “I7.4.1. *Elaboração dos relatórios dos estudos sobre as percepções, crenças, atitudes e representações sociais das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências: (a) Relatório Público Jovem Rock in Rio - Álcool - 2010; (b) Relatório Público Jovem Rock in Rio - Drogas - 2011; (c) Relatório Professores do Ensino Público, básico e secundário - Álcool – 2011*”, foi compilada informação relativa a diversos estudos e indicadores indiretos. Apesar de não ter sido concretizada a elaboração final do Relatório e respetiva divulgação nos prazos previstos, aquela informação foi disponibilizada e utilizada em documentos estratégicos de planeamento das políticas e intervenções - PNRCAD 2013-2020, a nível da definição dos Indicadores e Metas e da elaboração do Enquadramento Epidemiológico Nacional (geral e por etapa do ciclo de vida).

(3) No que diz respeito ao indicador “I9.2.1. Disponibilização de informação nacional sobre o indicador *consumo anual de álcool per capita*, com recurso a diferentes metodologias e fontes de informação”, o cumprimento da meta envolve a colaboração com parceiros, que no contexto da indefinição política por um lado, e do esforço envolvido na conceção do enquadramento epidemiológico do PN, por outro, não foi possível concretizar.

(4) Quanto ao indicador “I10.4.1. *Constituição de Grupo de Trabalho intersectorial para dar resposta aos compromissos de informação internacionais na área do álcool*”, pretende-se que a constituição do referido Grupo de Trabalho coincida com a solicitação de informação internacional sobre o álcool, o que ainda não ocorreu.

(5) Relativamente ao indicador “I10.5.1. *Prazo para a realização de encontro de investigação relativo a CAD*” – previsto para Outubro de 2014, foi adiado para fevereiro de 2014, uma vez que depende da concertação de diversas agendas.

(6) Quanto ao indicador “I11.4.1 *Edição da revista Toxicodependências*”, fruto da extinção do IDT,IP e criação do SICAD, esta publicação não teve continuidade no ano em análise.

(7) No que concerne ao indicador “I15.1.1. *Organizar reunião com os Países da CPLP para aprofundar a cooperação em matéria de drogas e álcool*”, foi adiado para 2014.

(8) O indicador “I18.2. *Implementação de um serviço de extração e disponibilização de dados do Sistema de Informação Multidisciplinar*” implica o envolvimento dos SPMS também estão envolvidos, pelo que o seu desenvolvimento implica a marcação de reunião entre ARS/SPMS/SICAD para iniciar o projeto;



A partir do nível de realização das iniciativas é possível retirar conclusões quanto à concretização dos Objetivos Operacionais. Verifica-se que todos os OOp foram concretizados: 8 totalmente e 14 parcialmente. As 8 iniciativas não realizadas não tiveram um impacto absoluto em nenhum dos objetivos previstos, pelo que todos foram concretizados, pelo menos em parte. Conclui-se que houve grau de realização muito elevado, não se circunscrevendo ao QUAR 2013, o que confirma a tendência positiva de implementação da estratégia delineada para o SICAD no primeiro ano da sua implementação.

TOTALMENTE EXECUTADOS	 OOp3. Promover a criação de uma rede de recursos de saúde, numa lógica de proximidade do cidadão e à comunidade, com vista à definição das respostas	 OOp12. Criar e implementar uma estratégia de comunicação
	 OOp13. Potenciar as novas tecnologias enquanto canais de partilha de informação, conhecimento e comunicação	 OOp16. Planear, gerir e qualificar os recursos humanos
	 OOp17. Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais	 OOp19. Coordenar e monitorizar a implementação do Plano Estratégico 2013-2015
	 OOp22. Assegurar a elaboração, o acompanhamento e avaliação interna do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2013-2020 e do Plano de Ação 2013-2016	 OOp.23. Assegurar os procedimentos relativos às competências do SICAD no âmbito do mercado lícito de drogas
PARCIALMENTE EXECUTADOS	 OOp1. Definir as linhas de orientação técnicas e normativas para a intervenção nos CAD	 OOp2. Desenvolver modelos e programas de intervenção adequados, de acordo com necessidades diagnosticadas, dirigidos a grupos e/ou contextos específicos
	 OOp4. Implementação de respostas integradas, no âmbito do PORI e de outras Intervenções	 OOp5. Colaborar no desenvolvimento do SIM na recolha e tratamento de informação sobre o trabalho desenvolvido no âmbito dos CAD
	 OOp7. Desenvolver projetos em linhas de investigação tradicionais	 OOp8. Desenvolver projetos em novas linhas de investigação
	 OOp9. Criar mecanismos e procedimentos com vista ao incremento da eficácia, eficiência e qualidade dos sistemas de informação dos serviços que integram a rede do Sistema Nacional de Informação e à sua adequação às necessidades nacionais e internacionais de informação	 OOp10. Implementar procedimentos potenciadores da articulação entre SH e de incentivo à partilha regular de informação e de conhecimento entre diferentes grupos de SH
	 OOp11. Divulgar e disponibilizar informação	 OOp14. Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional em organizações multilaterais ou regionais e nas diversas instâncias da UE, bem como noutros fora de âmbito internacional
	 OOp15. Promover relações de cooperação, de natureza bilateral ou multilateral, no âmbito das atribuições do SICAD	 OOp18. Planear e gerir os recursos informáticos
	 OOp20. Desenvolver competências nos profissionais intervenientes na área dos CAD	 OOp21. Coordenar e apoiar o funcionamento das CDT

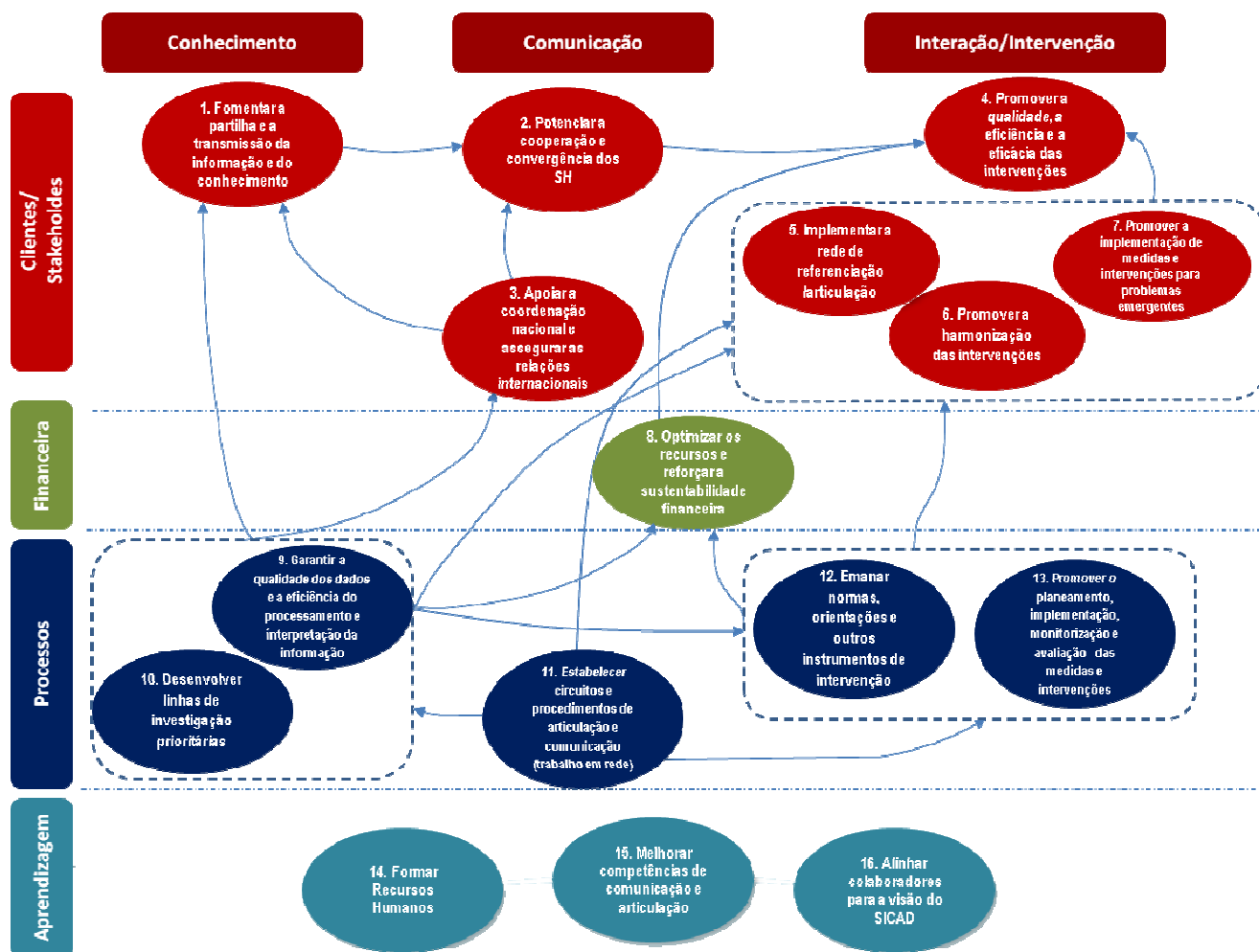


#### 4. CONCLUSÕES

Destacam-se os seguintes aspetos quanto ao primeiro ano de implementação da estratégia do SICAD:

- A elevada capacidade operacional evidenciada pelo nível de realização das iniciativas previstas (89%), apesar da reorganização do serviço e considerando todos os constrangimentos decorrentes;
- A concretização de todos os objetivos operacionais previstos. É a este nível que são definidos os impactos nos Objetivos Estratégicos, verificando-se que, apesar das diferenças de alcance, nenhum OOp ficou por realizar;
- A nível macro, das grandes linhas de ação, pela análise do desempenho dos indicadores dos OE, os parcialmente atingidos situam-se na perspetiva dos “Processos” (*OE9. Garantir a qualidade dos dados e a eficiência do processamento e interpretação da informação, OE10. Desenvolver linhas de investigação prioritárias e OE11. Estabelecer circuitos e procedimentos de articulação e comunicação*), com implicações no alcance do *OE1. Fomentar a partilha e a transmissão da informação e do conhecimento*, na perspetiva dos “Clientes/Stakeholders”, maioritariamente no âmbito do vetor “Conhecimento”. Ainda na perspetiva dos “Clientes/Stakeholders” situam-se os *OE6. Promover a harmonização das intervenções e OE7. Promover a implementação de medidas e intervenções para os novos problemas emergentes*, alinhados no vetor “Interação/Intervenção”, que tendo sido parcialmente atingidos, a sua operacionalização foi adiada para 2014.
- Verifica-se que todos os OE na perspetiva da “Aprendizagem” (*OE14. Formar Recursos Humanos, OE15. Melhorar as competências de comunicação e de articulação e OE16. Alinhar colaboradores para a visão do SICAD*) e o *OE8 Otimizar os recursos e reforçar a sustentabilidade financeira* enquadrado na perspetiva “Financeira” foram atingidos, o que constitui um fator importante para dar continuidade ao trabalho iniciado em 2013, considerando o seu impacto ao nível da capacitação dos profissionais do SICAD.
- Por último, destaca-se a superação do *OE2. Potenciar a cooperação e convergência dos SH*, enquanto elemento central no âmbito da “Comunicação”, fundamental para o alcance dos OE que se situam no vetor “Interação/Intervenção”, na perspetiva dos “Clientes/Stakeholders”, podendo ser mais um fator que contribuirá para o sucesso da atuação do SICAD no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências, enquanto serviço público.

## Mapa Estratégico (PE 2013-2015)



# ANEXO – TABELA COM OS OBJETIVOS OPERACIONAIS, INICIATIVAS E INDICADORES ASSOCIADOS EM 2013

PE 2013-2015 e PA 2013		Indicadores do Plano de Atividades 2013						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2015)	Indicadores PA 2013	Meta 2013	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
OOp1. Definir as linhas de orientação técnicas e normativas para a intervenção nos CAD	I1.1. Produção/atualização de normas e orientações técnicas específicas no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências	I1.1.1. Produção de documento sobre linhas orientadoras para intervenção preventiva nos CAD (em meses) (QUAR)	9	1	7	9	100%	Atingiu
		I1.1.2. Produção de documento sobre orientações técnicas produzidas/atualizadas para programas de tratamento e reabilitação em comunidade terapêutica (em meses)	11	1	9	0	0%	Não Atingiu
		I1.1.3. Produção de documento sobre normas e orientações técnicas produzidas, específicas no âmbito da RRMD nos comportamentos aditivos (meses)	11	1	9	Adiado para 2014	0%	Não Atingiu
		I1.1.4. Produção de documento sobre normas e orientações técnicas produzidas, específicas no âmbito da dissuasão (em meses) (QUAR)	6	1	4	6	100%	Atingiu
		I1.1.5. Produção de documento sobre linhas de orientação técnica e normativa definidas, para a intervenção em reinserção (meses) ADIADO PARA 2014	10	1	8	0	0%	0
		I1.1.6. Apresentação de proposta para promover a acreditação e/ou certificação das unidades que intervêm em CAD (em meses)	11	1	9	12	100%	Atingiu
	I1.2. Promoção da difusão e implementação das normas e orientações técnicas	I1.2.1. Difusão de documento sobre linhas orientadoras para intervenção preventiva nos CAD (em meses) (QUAR)	10	1	8	10	100%	Atingiu
		I1.2.2. Divulgação de documento sobre as normas e orientações técnicas produzidas, específicas no âmbito da dissuasão (em meses) (QUAR)	7	1	5	7	100%	Atingiu
		I1.2.3. Produção de documento para a difusão de Linhas de orientação técnica e normativa para a Mediação Social (em meses) ADIADO PARA 2014	11	1	9	-	-	-
		I1.2.4. Divulgação do Manual de Boas Práticas, desenvolvido no âmbito do Projeto InPar (nº de ações)	1	0	2	2	125%	Superou
OOp2. Desenvolver modelos e programas de intervenção adequados, de acordo com necessidades diagnosticadas, dirigidos a grupos e/ou contextos específicos	I2.1. Desenvolvimento de modelos de intervenção em prevenção	I2.1.1. Desenvolvimento de documento de modelo de avaliação de intervenções preventivas (meses) (QUAR)	11	1	9	12	100%	Atingiu
	I2.2. Promoção da intervenção nos diversos contextos nomeadamente meio laboral, universitário e recreativo através da capacitação de SH e do incremento de parcerias	I2.2.1. Planificação e realização de ações de sensibilização dirigidas a trabalhadores sobre os riscos associados aos CAD (nº de ações)	8	2	11	10	100%	Atingiu
		I2.2.2. Documentos de informação e suporte técnico-científico, dirigidos aos agentes do meio laboral relativamente aos CAD (em meses)	6	1	4	4	125%	Superou

PE 2013-2015 e PA 2013		Indicadores do Plano de Atividades 2013						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2015)	Indicadores PA 2013	Meta 2013	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
		I2.2.3. Renovação e dinamização de protocolos no contexto do meio laboral (nº)	1	0	1	1	100%	Atingiu
		I2.2.4. Participação em grupos de discussão interinstitucionais de âmbito nacional e internacional, no contexto dos CAD em meio laboral (nº de participações)	1	0	2	3	135%	Superou
		I2.2.5. Ações de sensibilização dirigidas a estudantes do ensino superior e outros agentes do contexto universitário sobre os riscos associados aos CAD (nº de ações)	2	1	4	7	135%	Superou
		I2.2.6. Participação em grupos de discussão interinstitucionais de âmbito nacional e internacional, no contexto dos CAD no ensino superior (nº de participações)	1	0	2	5	135%	Superou
		I2.2.7. Apoio técnico e científico a entidades empregadoras e ou profissionais de segurança e saúde, relativamente aos CAD (nº de entidades empregadoras com apoio)	8	2	11	7	100%	Atingiu
		I2.2.8. Ações de divulgação de boas práticas a entidades empregadoras (nº)	3	1	5	4	100%	Atingiu
		I2.2.9. Participação nas Reuniões de monitorização e acompanhamento de intervenções numa perspetiva de prevenção seletiva/indicada em instituições tutelares e/ou outras	5	3	9	6	100%	Atingiu
		I2.2.10. Participação nas Reuniões de planeamento, coordenação e avaliação de intervenções dirigidas a crianças e jovens em risco numa perspetiva de prevenção seletiva / indicada em instituições tutelares e/ou outras (nº de participações)	5	3	9	5	100%	Atingiu
		I2.2.11. Consultoria e suporte técnico no âmbito da investigação, formação e avaliação a intervenções em contextos recreativos (nº).	1	0	2	1	100%	Atingiu
	I2.3. Promoção da intervenção no âmbito dos problemas ligados ao álcool através do incremento de parcerias (Fórum do Álcool e Saúde)	I2.3.1. Compromissos renovados e dinamizados no âmbito dos Problemas Ligados ao Álcool (PLA) (em meses)	10	2	7	11	100%	Atingiu
		I2.3.2. Consultoria e validação das intervenções a desenvolver no âmbito dos PLA (em meses)	10	2	7	11	100%	Atingiu
		I2.3.3. Participação em grupos de discussão interinstitucionais de âmbito nacional e internacional, no contexto dos PLA (nº de participações)	1	0	2	1	100%	Atingiu
	I2.4. Desenvolvimento do serviço Linha Vida e de respostas específicas sobre os CAD utilizando as TIC e novas plataformas de comunicação	I2.4.1. Número de chamadas recebidas no serviço de atendimento telefónico Linha Vida 1414	8.500	2.000	11.000	8.155	100%	Atingiu
		I2.4.2. Atualizações do sítio www.tu-alinhas.pt (nº)	56	12	70	146	135%	Superou
		I2.4.3. Número de visitas ao sítio www.tu-alinhas.pt	220.000	30.000	260.000	60.000	32%	Não Atingiu
		I2.4.4. Número de e-mails respondidos no serviço de e-mail da Linha Vida, face ao número de e-mails recebidos	80%	10%	100%	100%	125%	Superou

PE 2013-2015 e PA 2013		Indicadores do Plano de Atividades 2013						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2015)	Indicadores PA 2013	Meta 2013	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
		I2.4.5. Realização de um questionário de satisfação dos utentes da Linha Vida (nº)	1	0	2	1	100%	Atingiu
		I2.4.6. Divulgação gratuita da Linha Vida com vista ao aumento da procura do serviço (nº de ações)	1	0	2	7	135%	Superou
OOp3. Promover a criação de uma rede de recursos de saúde, numa lógica de proximidade do cidadão e à comunidade, com vista à definição das respostas prestadas ao nível dos CAD (DIT)	I3.1. Criação da rede de referênciação, como rede integrada de prestação de cuidados a utentes com CAD	I3.1.1. Apresentação à tutela de uma proposta de rede de referênciação para os comportamentos aditivos e dependências (em meses) (QUAR)	5	1	3	5	100%	Atingiu
	I3.2. Definição de indicadores e parâmetros para monitorização da operacionalização da rede							
	I3.3. Definição de indicadores e parâmetros que permitam a monitorização dos aspetos mais relevantes do movimento clínico	I3.3.1. Produção de instrumentos de recolha de informação, para a intervenção em reinserção (em meses)	5	1	3	5	100%	Atingiu
		I3.3.2. Reuniões para operacionalização do circuito de articulação definido entre o SICAD e as ARS (nº de reuniões)	2	1	4	6	135%	Superou
		I3.3.3. Relatórios de monitorização e/ou avaliação elaborados, para a intervenção em reinserção (nº de relatórios)	1	0	2	2	125%	Superou
	I3.4. Definição dos circuitos e procedimentos relativos à gestão do cloridrato de metadona	I3.4.1. Produção de documento de definição e regulamentação dos circuitos e procedimentos relativos à gestão do cloridrato de metadona (em meses)	5	1	3	5	100%	Atingiu
OOp4. Implementação de respostas integradas, no âmbito do PORI e de outras intervenções (DIT e DPIC)	I4.1. Criação e/ou adaptação instrumentos de diagnóstico e de monitorização das intervenções	I4.1.1 Adaptação de Guião e instrumentos para a realização de diagnósticos (em meses)ADIADO PARA 2014	10	2	7	-	-	-
		I4.1.2 Adaptação de Guia e instrumentos para a monitorização das intervenções (em meses)	11	1	9	Parcialment e atingido	0%	Não Atingiu
		I4.1.3 Abertura de procedimentos concursais para dar respostas às necessidades identificadas (nº)	3	1	5	47	135%	Superou
		I4.1.4. Projetos financiados e acompanhados ao abrigo do Programa Operacional de Respostas Integradas (PORI) (nº) QUAR	20	10	31	36	135%	Superou
	I4.2. Promoção do acompanhamento, a monitorização e a avaliação das respostas implementadas	I4.2.1. Harmonização das práticas de implementação das intervenções através da elaboração de um Manual de Procedimentos (em meses)	12	-	9	12	100%	Atingiu
		I4.2.2. Ações de divulgação dos novos procedimentos junto das estruturas operacionais do terreno (n.º ações)	5	2	8	3	100%	Atingiu
		I4.2.3. Proposta de estabelecimento de protocolo com entidades públicas com intervenção na área da reinserção (nº de protocolos)	1	0	2	1	100%	Atingiu
		I4.2.4. Participações nas reuniões da Estratégia Nacional para a Integração da Pessoa Sem Abrigo (ENIPSA) (nº de participações)	2	1	4	6	135%	Superou

PE 2013-2015 e PA 2013		Indicadores do Plano de Atividades 2013						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2015)	Indicadores PA 2013	Meta 2013	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
	I4.3. Colaboração na construção e implementação de um sistema integrado de programas com apoio financeiro do MS (SIPAFS) no âmbito da intervenção	I4.2.5. Reuniões com o IEFP para acompanhamento das iniciativas de formação e emprego (nº)	1	0	2	0	0%	Não Atingiu
		I4.3.1. Finalização da componente de avaliação das candidaturas (meses)	4	1	2	5	100%	Atingiu
		I4.3.2. Proposta de harmonização da monitorização dos projetos com apoio financeiro (meses) (QUAR)	6	1	4	7	100%	Atingiu
		I4.3.3. Finalização da componente de avaliação das intervenções (em meses) ADIADO PARA 2014	9	2	6	-	-	-
		I4.3.4. Proposta de regulamentação para a atribuição de apoios financeiros a instituições privadas sem fins lucrativos (em meses) (QUAR)	4	1	2	5	100%	Atingiu
OOp5. Colaborar no desenvolvimento do SIM na recolha e tratamento de informação sobre o trabalho desenvolvido no âmbito dos CAD	I5.1. Colaboração no processo de construção do interface SIM - Outras aplicações em vigor no MS	I5.1.1. Definição dos critérios e parâmetros de recolha de informação no âmbito do tratamento (em meses)	8	1	6	8	100%	Atingiu
		I5.1.2. Produção de documento sobre metodologias, indicadores e circuitos de recolha de informação, para a rede de referência, com base no SIM (em meses) (QUAR)	10	1	8	10	100%	Atingiu
	I5.2. Colaboração no processo de expansão do SIM a outras unidades com intervenção no âmbito dos CAD	I5.2.1. Definição dos critérios e parâmetros de recolha de informação para a monitorização da implementação das normas de orientação clínica (em meses)	12	0	8	10	100%	Atingiu
		I5.2.2. Percentagem de novos utentes com informação preenchida no Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM) nos campos obrigatórios (QUAR) ELIMINADO NA SEQUÊNCIA DA MONITORIZAÇÃO SEMESTRAL DO QUAR	75%	5%	85%	-	-	-
		I5.2.3. Uteses atendidos nos CRI e UA (nº) (QUAR) ELIMINADO NA SEQUÊNCIA DE MONITORIZAÇÃO DO QUAR	45.500	2250	48.000	-	-	-
	I5.3. Definição de indicadores e parâmetros no SIM que permitam a monitorização da implementação das normas de orientação clínicas	I5.3.1. Instrumentos de análise da informação constante no SIM no âmbito do estudo e monitorização da evolução dos CAD (em meses)	12	0	7	Adiado para 2014	0%	Não Atingiu
	I5.4. Dinamização da análise da informação do SIM							
OOp6. Dinamizar a intervenção nos problemas (re)emergentes, no âmbito dos CAD	I6.1. Apresentação de metodologia de intervenção para os problemas (re)emergentes	I6.1.1. Levantamento de necessidades e estabelecimento de metodologias para a criação de respostas preventivas no âmbito do jogo patológico (meses) ADIADO PARA 2014	11	1	9	0	0%	0
	I6.2. Definição de indicadores e parâmetros que permitam o acompanhamento e monitorização das respostas neste âmbito	I6.2.1. Definição, a partir do SIM, de rede de recolha e sistematização de informação sobre consumo das novas substâncias psicoativas e outros CAD, no âmbito do tratamento (em meses) ADIADO PARA 2014	11	1	9	0	0%	0

PE 2013-2015 e PA 2013		Indicadores do Plano de Atividades 2013						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2015)	Indicadores PA 2013	Meta 2013	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
OOOp7. Desenvolvimento de projectos em linhas de investigação tradicionais	I7.1. Realização de estudos epidemiológicos nacionais em “meio escolar”							
	I7.2. Realização de um estudo epidemiológico nacional em “meio prisional”	I7.2.1. Recolha de dados no âmbito do estudo epidemiológico nacional em meio prisional (em meses) ADIADO PARA 2014	11	1	8	0	0%	0
	I7.3. Realização de um estudo sobre “estimativas da prevalência de consumidores problemáticos de drogas”	I7.3.1. Recolha de dados no âmbito do estudo “estimativas da prevalência de consumidores problemáticos de drogas” (em meses)	12	-	9	12	100%	Atingiu
	I7.4. Realização de estudos sobre as perceções, crenças, atitudes e representações sociais das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências	I7.4.1. Elaboração dos relatórios dos estudos sobre as perceções, crenças, atitudes e representações sociais das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências: (a) Relatório Público Jovem Rock in Rio - Álcool - 2010; (b) Relatório Público Jovem Rock in Rio - Drogas - 2011; (c) Relatório Professores do Ensino Público, básico e secundário - Álcool - 2011 (em meses)	7	1	5	0	0%	Não atingiu
		I7.5. Elaboração dos Relatórios do Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2012 (em meses)	6	1	4	11	64%	Não atingiu
OOOp8. Desenvolvimento de projectos em novas linhas de investigação	I8.1. Realização de estudos (de coorte) sobre a mortalidade associada à toxicodependência e ao alcoolismo	I8.1.1. Celebração de compromissos com as ARS e DGS para a realização de 2 estudos (de coorte) sobre a mortalidade associada à toxicodependência e ao alcoolismo (em meses) ADIADO PARA 2014	10	1	8	0	0%	0
	I8.2. Realização de estudos e monitorizações referentes a “culturas juvenis, comportamentos aditivos e fenómenos emergentes”	I8.2.2. Elaboração de 2 Relatórios de estudos no domínio das Novas Substâncias Psicoativas (em meses)	9	1	7	1	50%	Não atingiu
	I8.3. Participação e apoio em estudos de “investigação-ação”, com vista a diagnósticos de necessidades e avaliação das intervenções em contextos específicos, assentes em parcerias não comerciais com outros organismos da AP e entidades da sociedade civil (meio universitário, meio rodoviário, ...)	I8.3.1. Divulgação de resultados do Estudo sobre Consumos e Estilos de Vida no Ensino Superior - 2012 (em meses)	9	1	6	9	100%	Atingiu
		I8.3.2. Recolha de dados no âmbito do estudo relativo ao consumo de álcool na gravidez (em meses)	12	-	9	-	0%	Não atingiu
		I8.3.3. Elaboração de desenho do estudo relativo ao fenómeno do jogo (em meses)	5	1	3	5	100%	Atingiu
		I8.3.4. Elaboração de desenho do estudo relativo ao impacto da intervenção da Dissuasão, baseado na atividade das CDT (em meses)	11	1	9	12	100%	Atingiu
	I8.4. Participação em projetos internacionais plurianuais em áreas inovadoras e iniciados recentemente	I8.4.1. Recolha e análise de dados no âmbito do projeto “Counting addictions”, incluído no Programa “ALICE-RAP” (“Addictions and Lifestyles in Contemporary Europe: Reframing Addictions Project”) (em meses)	4	-	2	4	100%	Atingiu
		I8.4.2. Participação em reunião no âmbito do projeto “Counting addictions”, incluído no Programa “ALICE-RAP” (“Addictions and Lifestyles in Contemporary Europe: Reframing Addictions Project”) (nº)	1	-	1	1	100%	Atingiu

PE 2013-2015 e PA 2013		Indicadores do Plano de Atividades 2013						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2015)	Indicadores PA 2013	Meta 2013	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
OOp9. Criação de mecanismos e procedimentos com vista ao incremento da eficácia, eficiência e qualidade dos sistemas de informação dos serviços que integram a rede do Sistema Nacional de Informação e à sua adequação às necessidades nacionais e internacionais de informação		18.4.3. Recolha e análise de dados no âmbito do projeto "Costing addictions", incluído no Programa "ALICE-RAP" ("Addictions and Lifestyles in Contemporary Europe: Reframing Addictions Project" (em meses)	3	-	2	3	100%	Atingiu
		18.4.4. Participação em reunião no âmbito do projeto "Costing addictions", incluído no Programa "ALICE-RAP" ("Addictions and Lifestyles in Contemporary Europe: Reframing Addictions Project" (n°)	1	-	1	1	100%	Atingiu
	19.1. Realização de diagnóstico das necessidades de informação a nível nacional e internacional no contexto dos comportamentos aditivos e dependências sem substância	19.1.1. Elaboração de documento com o resultado do levantamento dos indicadores-chave utilizados a nível nacional e internacional no contexto do jogo patológico (em meses)	6	1	4	6	100%	Atingiu
	19.2. Promoção da adaptação dos SI às necessidades de informação relativa aos indicadores-chave nas áreas das drogas e toxicodependências e do uso nocivo do álcool	19.2.1. Disponibilização de informação nacional sobre o indicador consumo anual de álcool per capita, com recurso a diferentes metodologias e fontes de informação (em meses)	6	1	4	-	0%	Não atingiu
	19.3. Promoção da recolha de informação para a avaliação das políticas e intervenções	19.3.1. % dos serviços fonte de dados da rede do Sistema Nacional de Informação sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências, com informação recolhida	100%	-	100%	100%	100%	Atingiu
		19.3.2. Atualização anual dos reservatórios de dados provenientes dos serviços do Sistema Nacional de Informação sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (em meses)	8	1	6	8	100%	Atingiu
	19.4. Promoção de práticas de registo harmonizadas de acordo com standards de qualidade	19.4.1. Elaboração de manual de conceitos e procedimentos para preenchimento do instrumento da recolha de dados das unidades privadas de tratamento da toxicodependência e alcoolismo (em meses)	3	1	1	3	100%	Atingiu
	19.5. Criação de mecanismos e procedimentos para a monitorização em tempo útil	19.5.1. % de bases de dados partilhadas	75%	10%	90%	85%	100%	Atingiu
	19.6. Promoção de uma maior interoperabilidade entre sistemas de informação que integram a rede do Sistema Nacional de Informação	19.6.1. Elaboração do relatório do trabalho desenvolvido para a promoção da otimização dos fluxos de comunicação entre os SI relativos à sinistralidade rodoviária relacionada com o consumo de SP (em meses) ADIADO PARA 2014	12	-	9	0	0%	0
	OOp10. Implementação de procedimentos potenciadores da articulação entre SH e de incentivo à partilha regular de informação e de conhecimento entre diferentes grupos de SH	110.1. Alargamento da rede de serviços do Sistema Nacional Informação e constituição de sub-redes em função de interesses comuns, com vista à partilha regular de informação estratégica	4	1	9	4	100%	Atingiu
		110.2. Constituição de uma rede nacional de investigadores em torno de sub-redes com interesses comuns, com vista à divulgação e disponibilização sistemática de trabalhos académicos no âmbito das substâncias psicoativas e CAD						
		110.3. Participação na implementação de uma Rede Europeia de Investigação na área das drogas	3	1	1	3	100%	Atingiu



PE 2013-2015 e PA 2013		Indicadores do Plano de Atividades 2013						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2015)	Indicadores PA 2013	Meta 2013	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
		I10.3.2. Identificação das prioridades de investigação para os diversos stakeholders com vista à elaboração da “Agenda de Investigação Estratégica” da ERANID (em meses)	12	-	12	12	100%	Atingiu
	I10.4. Constituição de Grupos de Trabalho interministeriais e intersectoriais com vista a otimizar as respostas aos compromissos de informação internacionais	I10.4.1. Constituição de Grupo de Trabalho intersectorial para dar resposta aos compromissos de informação internacionais na área do álcool (em meses)	6	1	-	0	0%	Não atingiu
	I10.5. Promoção de fora de partilha de informação e conhecimento com SH estratégicos a nível nacional e internacional	I10.5.1. Prazo para a realização de encontro de investigação relativo a CAD (em meses)	10	1	8	0	0%	Não atingiu
OOp11. Divulgação e disponibilização de informação	I11.1. Disponibilização de “reservatórios de dados” não cobertos por reserva de confidencialidade para fins didáticos e de investigação							
		I11.2.1. Elaboração e divulgação do Relatório Anual sobre a Situação do País em matéria de Drogas e Toxicodependências – 2012 (em meses) (QUAR)	12	0	11	12	100%	Atingiu
	I11.2. Divulgação de informação caracterizadora da situação nacional em matéria de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências	I11.2.2. Elaboração e divulgação do Relatório Anual sobre a Situação do País em matéria de Alcool – 2012 (em meses) (QUAR)	12	0	11	Edição do relatório adiada para 2014	70%	Não atingiu
		I11.2.3. % de respostas a compromissos interinstitucionais dentro dos prazos	95%	5%	100%	100%	125%	Superou
		I11.2.4. % de respostas a outros pedidos de informação	95%	5%	100%	100%	125%	Superou
	I11.3. Gerir e divulgar informação científica e técnica (DIC)	I11.3.1. Novos registos em bases de dados bibliográficas (Nº)	800	100	920	1579	135%	Superou
	I11.4. Assegurar a edição da revista científica Toxicodependências (DIC)	I11.4.1 Edição da revista Toxicodependências (nº)	1	-	2	0	0%	Não atingiu
	I11.5. Promover o acesso a material informativo e apoiar a edição/reedição de publicações em diversos suportes (DIC)	I11.5.1. Publicações editadas (N.º publicações editadas ou reeditadas 2013 / N.º de solicitações para editar/reeditar publicações)	100%	-		1	100%	Atingiu
		I11.5.2 Divulgação de materiais informativos ou preventivos (Nº de materiais informativos ou preventivos divulgados/Nº de solicitações)	100%	-		1	100%	Atingiu
OOp12. Criar e implementar uma estratégia de comunicação	I12.1. Elaboração de um Plano de Comunicação interna e externa	I12.1.1 Proposta de plano de comunicação Interna (em meses) QUAR	11	1	9	11	100%	Atingiu
		I12.1.2. Construção de uma Base de Dados de contactos (Stakeholders)	1	-	-	1	100%	Atingiu
	I12.2. Apoio a eventos institucionais	I12.2. Apoio a eventos institucionais (n.º)	6	1	8	9	135%	Superou
	I12.3. Construção e gestão da imagem institucional	I12.3.1 Elaborar peças a integrar a nova imagem de produtos institucionais (nº).	7	2	11	20	135%	Superou
		I12.4.1. Proposta de articulação com a comunicação social	1	-	1	1	100%	Atingiu
	I12.4. Desenvolver a área de relações públicas e apoio aos contatos com a imprensa	I12.4.2. Acompanhamento aos pedidos de informação da imprensa referenciados pela direção (%)	90%	5%	100%	100%	125%	Superou

PE 2013-2015 e PA 2013		Indicadores do Plano de Atividades 2013						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2015)	Indicadores PA 2013	Meta 2013	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
OOp13. Potenciar as novas tecnologias enquanto canais de partilha de informação, conhecimento e comunicação	I13.1. Reestruturação e dinamização da Intranet	I13.1.1 Construção da intranet SICAD	90%	10%	100%	100%	125%	Superou
		I13.1.2 % de conteúdos migrados da intranet do IDT,I.P.	80%	10%	90%	90%	125%	Superou
	I13.2. Reestruturação e dinamização do Site SICAD	I13.2.1 Proposta apresentada para reestruturação do site SICAD (em colaboração com os outros serviços) (em meses)	5	1	4	5	100%	Atingiu
		I13.2.2. Prazo para início de estruturação do site SICAD (em meses)	7	1	5	7	100%	Atingiu
	I13.3. Dinamização do Diretório do Álcool e dos circuitos para recolha de conteúdos	I13.3.1 Dinamização da área de validação de materiais do diretório do álcool (em meses) (QUAR)	11	1	9	11	100%	Atingiu
	I13.4. Elaboração de um plano com vista à presença nas redes sociais baseado na especificidade dos e públicos alvo	I13.4.1 Análise da presença/perfil do SICAD nas redes sociais e da manutenção da mesma (em meses)	11	1	9	12	100%	Atingiu
OOp14. Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais e a representação nacional em organizações multilaterais ou regionais e nas diversas instâncias da UE, bem como noutros fora de âmbito internacional	I14.1. Assegurar a representação nacional nas diversas instâncias da UE, do Conselho da Europa e das Nações Unidas que abordam o tema das drogas e do álcool	I14.1.1. Contactos com os diversos Ministérios/Serviços com intervenção em matéria de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências, promovendo a adoção de uma posição nacional coordenada (nº de Ministérios / Serviços)	5	1	7	6	100%	Atingiu
		I14.1.2. Participar em reuniões/eventos promovidos pelas presidências em exercício do Conselho da UE, em matéria de droga e toxic dependências (nº de participações nas reuniões / eventos)	11	1	12	12	100%	Atingiu
		I14.1.3. Participar em reuniões/eventos no quadro da UE, em matéria de política do álcool (nº de participações nas reuniões / eventos)	2	1	4	5	135%	Superou
		I14.1.4. Participar em reuniões/eventos no contexto das Nações Unidas, que abordam a temática das drogas (nº de participações nas reuniões / eventos)	1	0	1	2	135%	Superou
		I14.1.5. Participar em trabalhos da OMS relativos ao álcool (nº de participações nas reuniões / eventos)	2	0	2	1	50%	Não atingiu
		I14.1.6. Participar nos trabalhos do Grupo Pompidou do Conselho da Europa (nº de participações nas reuniões / eventos)	5	1	6	8	135%	Superou
		I14.1.7. Assegurar a Presidência das reuniões da FESAT (nº de reuniões)	2	0	2	1	50%	Não atingiu
	I14.2. Dar resposta às solicitações efetuadas no contexto das Nações Unidas	I14.2. Dar resposta às solicitações efetuadas no contexto das Nações Unidas (% dentro do prazo solicitado)	85%	5%	100%	50%	63%	Não atingiu
	I14.3. Assegurar o cumprimento das obrigações enquanto ponto focal nacional da rede europeia de informação sobre toxic dependências (REITOX)	I14.3.1. Elaborar e divulgar o Relatório Nacional 2012 "Portugal: New Developments, Trends and in-depth information on selected issues" (em meses)	11	1	9	12	100%	Atingiu
		I14.3.2. Preencher as tabelas estandarizadas e os questionários estruturados (%)	100%	0	100%	100%	100%	Atingiu
		I14.3.3. Elaborar os relatórios intermédio e final de execução financeira do Acordo de Subvenção REITOX (produção dos Relatórios)	2	0	2	2	100%	Atingiu
		I14.3.4. Elaborar os Relatórios intermédio e final de implementação dos 5 indicadores-chave do OEDT (produção dos Relatórios)	2	0	2	2	100%	Atingiu
		I14.3.5. Participar nas reuniões de peritos dos indicadores-chave do OEDT (nº de participações nas reuniões)	3	0	3	4	125%	Superou

PE 2013-2015 e PA 2013		Indicadores do Plano de Atividades 2013						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2015)	Indicadores PA 2013	Meta 2013	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
		I14.3.6. Participar nas reuniões de responsáveis dos Pontos Focais Nacionais do OEDT (nº de participações nas reuniões)	4	0	4	4	100%	Atingiu
		I14.3.7. Participar nas reuniões do Conselho de Administração do OEDT (nº de participações nas reuniões)	4	0	4	2	50%	Não atingiu
		I14.3.8. Participar na reunião do Mecanismo de Alerta do OEDT (nº de participações na reunião)	2	0	2	1	50%	Não atingiu
		I14.3.9. Participar na reunião da <i>European Legal Drugs Data Base</i> -ELDD (nº de participações nas reuniões)	1	0	1	1	100%	Atingiu
		I14.3.10. Divulgar os alertas no âmbito do Mecanismo Europeu de Alerta das novas substâncias psicoativas (% de pedidos divulgados num prazo não superior a 72h)	90%	5%	100%	100%	125%	Superou
		I14.3.11. Elaborar os relatórios de progresso e final de implementação nacional da Decisão do Conselho 2005/387/JAI de 10 de Maio de 2005, relativa ao intercâmbio de informações, avaliação de riscos e controlo de novas substâncias psicoativas (produção dos Relatórios)	2	0	2	2	100%	Atingiu
		I14.3.12. Dar resposta aos pedidos formulados no âmbito do ELDD - <i>European Legal Database on Drugs</i> (%)	90%	5%	100%	100%	125%	Superou
		I14.3.13. Atualizar a base de dados EDDRA (atualizações por ano)	3	0	3	3	100%	Atingiu
OOp15. Promover relações de cooperação, de natureza bilateral ou multilateral, no âmbito das atribuições do SICAD	I15.1. Realizar ações de cooperação com entidades congéneres	I15.1.1. Organizar reunião com os Países da CPLP para aprofundar a cooperação em matéria de drogas e álcool (prazo em meses)	10	0	0	Adiada para 2014	0%	Não atingiu
	I15.2. Promover a participação em programas/projetos de âmbito internacional, bem como a divulgação de iniciativas e de boas práticas nacionais junto de outros países e organizações internacionais (n.º programas/projetos)	I15.2. Promover a participação em programas/projetos de âmbito internacional, bem como a divulgação de iniciativas e de boas práticas nacionais junto de outros países e organizações internacionais (n.º programas/projetos)	5	1	7	5	100%	Atingiu
		I15.2.1. Participar na coordenação do projeto "Social influence, peer support, skills and information by and for young people through social networking" no âmbito do <i>Drug Prevention and Information Program</i> (nº de reuniões)	2	1	4	4	125%	Superou
	I15.3. Coordenação da <i>Joint Action to support Member States in taking forward work on common priorities in line with the EU alcohol strategy</i>	I15.3.1. Elaborar a proposta de candidatura à <i>Joint Action to support Member States in taking forward work on common priorities in line with the EU alcohol strategy</i>	1	0	1	1	100%	Atingiu
	I15.4. Coordenar a participação nacional no Programa COPOLAD (Programa de Cooperação entre a América Latina e a UE sobre políticas de luta contra a Droga)	I15.4.1. Participar na 3ª Conferência Anual do COPOLAD (nº de participações)	1	0	1	1	100%	Atingiu
		I15.4.2. Participar na 3ª Reunião do Comité de Seguimento do COPOLAD (nº de participações)	1	0	1	Adiada para 2014	0%	Não atingiu
		I15.4.3. Participar na atividade de fortalecimento e coordenação dos Centros de Documentação (nº de participações)	1	0	1	0	0%	Não atingiu
		I15.4.4. Participar na atividade de adoção de indicadores consensual dos (nº de participações)	1	0	1	1	100%	Atingiu
		I15.4.5. Participar no 2º Curso de formação para profissionais dos Observatórios sobre "Elaboração e apresentação de relatórios e artigos científicos" (nº de participações)	2	0	2	2	100%	Atingiu

PE 2013-2015 e PA 2013		Indicadores do Plano de Atividades 2013						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2015)	Indicadores PA 2013	Meta 2013	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
		I15.4.6. Organizar o workshop sobre o consumo problemático de drogas e álcool	1	0	0	1	100%	Atingiu
		I15.4.7. Participar no Encontro sobre Investigação (nº de participações)	1	0	0	Adiada para 2014	0%	Não Atingiu
		I15.4.8. Participar na atividade de desenvolvimento de um sistema interativo de apoio à planificação e avaliação de programas de redução da procura (em meses)	11	1	9	6	135%	Superou
		I15.4.9. Participar no processo de aprovação dos critérios de acreditação (qualidade) dos Grupos Delphi para programas de redução da procura; (meses)	9	1	7	7	125%	Superou
OOp16. Planear, gerir e qualificar os recursos humanos	I16.1. Plano interno para a qualidade							
	I16.2. Implementação um serviço de saúde ocupacional	I16.2.1. Proposta de organização de um serviço de saúde ocupacional (em meses)	6	1	4	5	100%	Atingiu
	I16.3. Acompanhamento dos processos de avaliação de desempenho harmonizados e transparentes	I16.3.1. Atualização/criação das plataformas da aplicação informática GeADAP (em meses)	12	-	12	12	100%	Atingiu
	I16.4 Elaborar o Plano de Formação do SICAD	I16.4 Elaborar o Plano de Formação do SICAD (em meses)	11	1	9	11	100%	Atingiu
	I16.5 Elaborar o Plano de Formação das CDT	I16.5 Elaborar o Plano de Formação das CDT (em meses)	11	1	9	11	100%	Atingiu
OOp17. Planear e gerir os recursos financeiros, materiais e patrimoniais	I17.1. Promover a preparação, execução e gestão do orçamento do SICAD.	I17.1. Promover a preparação, execução e gestão do orçamento do SICAD.(em meses)	12	-	12	12	100%	Atingiu
	I17.2. Processar e liquidar as despesas autorizadas	I17.2. Processar e liquidar as despesas autorizadas(em meses)	12	-	12	12	100%	Atingiu
	I17.3. Executar os procedimentos para a aquisição de bens e serviços, nomeadamente a aquisição centralizada do cloridrato de metadona.	I17.3. Redução da despesa na aquisição de bens e serviços (nomeadamente a aquisição centralizada do cloridrato de metadona)	5%	3%	9%	10%	131%	Superou
		I17.4 Elaborar o Orçamento do SICAD para 2014 (duração dias)	45	10	30	20	135%	Superou
		I17.5 Elaborar a Conta de Gerência do IDT, I.P. para 2012 em meses)	4	1	2	2	125%	Superou
		I17.6 Proceder ao registo e manter atualizados os contratos plurianuais no sistema (SCEP) (% de cumprimento dos prazos legais estabelecido para envio e registo da informação)	100%	-	100%	100%	100%	Atingiu
		I17.7 Manter atualizadas as plataformas relativas à aquisição de bens e serviço (base), SGPVE, SIIE e relativas ao Orçamento (DGO: Fundos disponíveis, deslocações, Saldo de tesouraria) (% de cumprimento dos prazos legais estabelecido para envio e registo da informação)	100%	-	100%	100%	100%	Atingiu
		I17.8 Elaborar os relatórios de publicidade institucional (n.º )	4	-	4	4	100%	Atingiu
		I17.9 Elaborar o plano anual de compras (n.º )	1	-	1	1	100%	Atingiu
		I17.10 Assegurar as respostas a solicitações externas de informação na área económica e financeira (desvio médio de antecipação, em n.º de dias úteis, da apresentação da informação)	3	1	1	2	100%	Atingiu

PE 2013-2015 e PA 2013		Indicadores do Plano de Atividades 2013						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2015)	Indicadores PA 2013	Meta 2013	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
OOp18. Planear e gerir os recursos informáticos	I18.1. Administrar e manter os sistemas de informação de utilização interna, as aplicações documentais, recursos humanos, financeira e outras.	I18.1. Administrar e manter os sistemas de informação de utilização interna, as aplicações documentais, recursos humanos, financeira e outras., com um downtime inferior a 48 horas (horas)	48	17	25	36	100%	Atingiu
	I18.2. Implementação de um serviço de extração e disponibilização de dados do Sistema de Informação Multidisciplinar	I18.2. Implementação de um serviço de extração e disponibilização de dados do Sistema de Informação Multidisciplinar (n.º)	1	-	1	Adiado para 2014	0%	Não Atingiu
	I18.3. Manutenção evolutiva do parque informático	I18.3. Manutenção evolutiva do parque informático (% de computadores substituídos)	8	2	4	20	135%	Superou
OOp19. Coordenar e monitorizar a implementação do Plano Estratégico 2013-2015	I19.1. Acompanhamento da operacionalização do Plano Estratégico 2013-2015	I19.1.1. Apresentação pública do Plano Estratégico 2013 - 2015 (em meses)	1	-	1	1	100%	Atingiu
		I19.1.2. Divulgação do Plano Estratégico 2013-2016 junto de todos os stakeholders (em meses)	2	-	2	2	100%	Atingiu
		I19.1.3. Elaboração do Modelo de monitorização do Plano Estratégico 2013-2015 (em meses)	3	1	1	3	100%	Atingiu
		I19.1.4. Aplicação dos instrumentos de recolha de informação relativos à monitorização da execução do Plano Estratégico 2013-2015 (nº de vezes no ano)	3	1	5	2	100%	Atingiu
	I19.2. Planeamento, monitorização e avaliação anual do SICAD	I19.2.1. Elaboração dos relatórios semestral e anual da monitorização do QUAR	2	-	2	2	100%	Atingiu
		I19.2.2. Elaboração do Relatório de Atividades 2012	4	1	2	4	100%	Atingiu
	I19.3. Criação de mecanismos de articulação com os stakeholders estratégicos	I19.3.1. Modelo de circuitos de procedimentos e fluxos de informação com as ARS e CRI, em articulação com outras unidades orgânicas (em meses)	11	1	9	12	100%	Atingiu
OOp20. Desenvolver competências nos profissionais intervenientes na área dos CAD	I20.1. Plano de formação no âmbito da rede de referênciação	I20.1.1. Elaboração e avaliação do diagnóstico de necessidades em formação no âmbito da rede de referênciação (em meses)	11	1	9	Parcialment e cumprido	50%	Não Atingiu
		I20.1.2. Apresentação de Planos de Formação em CAD (nº de planos)	3	1	5	3	100%	Atingiu
	I20.2. Plano de formação em matéria de CAD	I20.2.1. Elaboração de Plano de Formação em matéria de Dependências sem substâncias (em meses) (QUAR)	11	1	9	8	138%	Superou
		I20.2.2. Emissão de pareceres técnico-pedagógicos sobre pareceres solicitados em matéria de CAD	70%	10%	10%	100%	125%	Superou
	I20.3. Prestação de serviços em matéria de formação e de consultadoria em CAD	I20.3.1. Acompanhamento dos processos formativos em diferentes contextos sobre o número de solicitações apresentadas	60%	10%	80%	100%	135%	Superou
		I20.3.2. Planificação e realização de sessões formativas dirigidas a profissionais de saúde e segurança do trabalho e a outros agentes do meio laboral relativamente aos CAD	5	1	7	2	50%	Não Atingiu
		I20.3.3. Consultoria para ações de formação no âmbito dos CAD organizadas por entidades empregadoras (Nº pedidos respondidos/Nº total de pedidos)	90%	10%	100%	100%	125%	Superou
		I20.3.4. Validação de ações de formação no âmbito dos CAD organizadas por entidades empregadoras (N.º pedidos respondidos/N.º total de pedidos)	90%	10%	100%	100%	125%	Superou
		I20.3.5. Ações de formação sobre CAD dirigidas a profissionais de instituições tutelares de menores numa perspectiva de prevenção seletiva/indicada	3	2	6	2	100%	Atingiu
	I20.4. Coordenação da realização de estágios curriculares	I20.4.1. Emissão de normativos relativos a estágios do SICAD e das CDT (nº)	1	-	2	1	100%	Atingiu

PE 2013-2015 e PA 2013		Indicadores do Plano de Atividades 2013						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2015)	Indicadores PA 2013	Meta 2013	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
		I20.4.2 Número de estágios acolhidos sobre o número de estágios solicitados	85%	5%	100%	100%	135%	Superou
OOp21. Coordenar e apoiar o funcionamento das CDT	I21.1. Aperfeiçoamento e clarificação do regime legal	I21.1.1. Realização de reunião com especialistas convidados para discussão e aprofundamento do acórdão nº8/2008. (nº)	1	-	3	1	100%	Atingiu
	I21.2. Desenvolver e avaliar o modelo de intervenção em dissuasão	I21.2.1. Implementar o modelo da dissuasão, com orientação técnica produzida, nas CDT (nº de CDT	4	1	6	5	100%	Atingiu
		I21.2.2. Construção de desenho de estudos sobre o impacto da intervenção da Dissuasão, baseado na atividade das CDT. (em meses)	11	1	9	1	100%	Atingiu
	I21.3. Harmonização de práticas e procedimentos nas CDT	I21.3.1. Criação de instrumentos de monitorização do funcionamento e intervenção das CDT (relatório de monitorização divulgado)	1	-	3	1	100%	Atingiu
		I21.3.2. Grau de implementação das orientações e procedimentos disseminados junto das CDT (%)	75%	10%	90%	100%	135%	Superou
		I21.3.3. Resposta aos pedidos de apoio e clarificação por parte das CDT (%)	80%	5%	90%	100%	135%	Superou
	I21.4. Gestão do SIGP	I21.4.1 Monitorização trimestral de um conjunto de indicadores chave do SIGP (relatórios disseminados) ADIADO PARA 2014	4	1	6	-	-	-
		I21.4.2. Apoiar a utilização da nova base de dados (nº de reuniões realizadas com este propósito) ADIADO PARA 2014	5	2	10	-	-	-
		I21.4.3. Eliminar os processos de contraordenação, ao abrigo da Lei; (processos eliminados/processos em condições de serem eliminados).	100%	-	100%	95%	95%	Não Atingiu
	I21.5. Reforço da articulação entre as CDT e os stakeholders	I21.5.1. Estabelecimento de protocolos e acordos que contribuam para a agilização e melhoria da qualidade das intervenções em matéria de Dissuasão; (nº de protocolos celebrados)	3	1	5	45	135%	Superou
OOp22. Assegurar a elaboração, o acompanhamento e avaliação interna do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2013-2020 e do Plano de Ação 2013-2016	I22.1. Elaboração das propostas, e sua aprovação, em sede de Comissão Técnica para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Alcool (CT), do Plano Nacional e do Plano de Ação	I22.1.1. Apresentação de proposta do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2013-2020 (em meses) (QUAR)	7	1	5	7	100%	Atingiu
		I22.1.2. Apresentação de proposta do Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2013-2016 (em meses)	10	1	8	11	100%	Atingiu
	I22.2. Monitorização e acompanhamento da execução dos planos	I22.2.1. Convocação da Subcomissão Acompanhamento e Avaliação da Comissão Técnica do Conselho Interministerial (em meses)	11	0	10	11	100%	Atingiu
	I23.3. Promoção da articulação interministerial	I23.3.1. % de representantes representados nas Subcomissões da Comissão Técnica do Conselho Interministerial nomeados até Novembro 2013	80%	5%	90%	99%	135%	Superou

PE 2013-2015 e PA 2013		Indicadores do Plano de Atividades 2013						
Objetivos Operacionais (OOp)	Iniciativas (Inscritas no PE 2013-2015)	Indicadores PA 2013	Meta 2013	Tolerância	Valor Crítico	Resultado FINAL	Taxa de Realização	Classificação
	I24.4. Promoção da articulação da sociedade civil, por via do Conselho Nacional	I24.4. 1.Realização do Conselho Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool (em meses)	6	1	4	6	100%	Atingiu
OOp.23. Assegurar os procedimentos relativos às competências do SICAD no âmbito do mercado lícito de drogas		I23.1. % de solicitações com resposta dada dentro dos prazos definidos	100%	-	100%	100%	100%	Atingiu